

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ

P D U



PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ

2015

2016

<i>Reitor</i>	Carlos Edilson de Almeida Maneschy
<i>Vice-Reitor</i>	Horácio Schneider
<i>Pró-Reitora de Planejamento</i>	Raquel Trindade Borges
<i>Coordenador do Campus</i>	Doriedson do Socorro Rodrigues
<i>Vice-Coordenador do Campus</i>	José Pedro Garcia Oliveira
<i>Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação</i>	Rubens da Costa Ferreira
	Carlos Benedito Cunha Gaia
	José Martins Gomes Wanzeler
	Osias do Carmo Cruz
	Lurian Barbosa Gaia
	Marildalena Pinto da Silveira
<i>Diretora da Faculdade de Educação</i>	Odete da Cruz Mendes
<i>Diretora da Faculdade de Linguagem</i>	Glaucy Ramos Figueiredo
<i>Diretor da Faculdade de História</i>	Ariel Feldman
<i>Diretor da Faculdade de Sistemas de Informação</i>	Fabrcio de Souza Farias
<i>Diretora da Faculdade de Agronomia</i>	Elessandra Laura Nogueira Lopes
<i>Diretor da Faculdade de Ciências Naturais</i>	Andreza de Lourdes Souza Gomes
<i>Diretor da Faculdade de Matemática</i>	José Renato Ferreira Alves Cunha

<i>Diretor da Faculdade de Geografia</i>	Rosivanderson Baia Corrêa
<i>Diretora da Faculdade de Letras – Língua Inglesa</i>	Breno de Campos Belém
<i>Diretor da Faculdade de Educação do Campo</i>	Oscar Ferreira Barros
<i>Bibliotecário</i>	Éder Antônio Souza Ferreira



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE (PDU) CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ

2015-2016

CAMETÁ-PA
2015

Equipe de coordenação e elaboração do PDU-Campus Universitário do Tocantins/Cametá 2015-2016

<i>Coordenador do Campus</i>	Doriedson do Socorro Rodrigues
<i>Vice-Coordenador do Campus</i>	José Pedro Garcia Oliveira
<i>Coordenador de Planejamento, Gestão e Avaliação</i>	Rubens da Costa Ferreira
<i>Administrador</i>	Carlos Benedito Cunha Gaia

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca Universitária “Salomão Larêdo” / Campus de Cametá)**

Universidade Federal do Pará. Campus Universitário do Tocantins/
Cametá

Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU): Campus Univer-
sitário do Tocantins/Cametá: 2015-2016 / Universidade Federal do
Pará. Campus Universitário do Tocantins / Cametá. _ Cametá, 2015.
80 p.

1. Universidade Federal do Pará. Campus Universitário do Tocan-
tins/Cametá. – Planejamento. 2. Planejamento Universitário. 3. Pla-
nejamento Estratégico. I. Título.

CDD 23. ed. 378.107

O Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do Campus Universitário de Cametá para o período de 2015-2016 se apresenta como uma proposta construída coletivamente para orientar as ações desta Unidade Acadêmica Regional da UFPA, com objetivo claro de levantar proposições aos problemas e demandas provenientes da comunidade universitária e da sociedade civil.

Do mesmo modo, apresenta também a preocupação com o alinhamento às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Pará, motivo pelo qual a ação fundamental se refere à adequação da missão e visão do Campus Universitário de Cametá com a missão e visão da Universidade Federal do Pará. Nesse sentido mantem-se os princípios institucionais acrescentando outros discutidos amplamente e aprovados pela comunidade acadêmica.

Trata-se de uma ação que rompe com a visão fragmentada das organizações e funcionamento das subunidades e demais setores que compõe o Campus Universitário de Cametá, cuja intenção é introduzir processos novos de gestão colegiada, alicerçada em uma cultura de planejamento e avaliação contínua das ações que considera a participação democrática e o diálogo com todos os setores sociais (movimentos sociais, secretarias de educação, prefeituras, governo estadual e outros) e segmentos da universidade (docentes, discente, técnicos administrativos e serviços de terceiros) fundamentais para o êxito das ações.

Para o desenvolvimento de uma proposta que representasse o resultado de uma discussão coletiva baseada na participação e processo coletivo de tomada de decisões, iniciamos os debates com a comunidade acadêmica primeiramente por meio de um seminário de planejamento onde participaram cerca de 40 pessoas, entre professores, técnico-administrativos, discentes e dirigentes das subunidades do Campus de Cametá, onde foi instituída uma comissão que ficaria responsável pela sistematização do PDU. Posteriormente essa discussão foi se intensificando por meio de reuniões ampliadas onde estiveram presentes membros do Campus de Cametá, bem como a comunidade acadêmica dos núcleos universitários de Baião,

Mocajuba, Limoeiro do Ajuru e Oeiras do Pará, momento fundamental para se estabelecer metas para as ações focadas não apenas na cidade de Cametá, mas também nestes municípios onde a UFPA se faz presente através da política de nucleação a partir do Campus de Cametá.

Com a realização dos debates, procurou-se efetivar o processo de discussões sobre as questões acadêmicas e sociais relativas à região; agregar valores, ideias e perspectivas que ajudassem na construção de uma universidade voltada para o fortalecimento da comunidade acadêmica e o desenvolvimento regional, construção coletiva para a tomada de decisões sobre as demandas levantadas.

Importante destacar a participação da comunidade interna e externa ao Campus na elaboração desse Plano, onde gestores assumem também a responsabilidade de acompanhar a execução das ações propostas e, com isso, participar do processo de avaliação dos resultados, assegurando dessa forma a constante atualização do documento e das ações, bem como a correção de percurso, quando for necessário.

É importante citar que o presente PDU é um plano moderno no que diz respeito a Administração Pública, com vistas a buscar um modelo gerencial mais ágil que seja capaz de apresentar respostas às mudanças externas e internas.

Um plano que tem como espinha dorsal o PDI da Universidade Federal do Pará e os princípios da “Nova Gestão Pública” (NGP), onde são valorizadas as ações empreendedoras, o merecimento, a criatividade e a competência dos servidores. Tendo como foco principal a satisfação do cliente.

Percebe-se que o presente PDU está apontando para a necessidade de termos uma gestão estratégica, com isso é imprescindível diferenciar o planejamento estratégico da gestão estratégica.

O PDU foi concebido de forma a auxiliar o cumprimento da missão Institucional da UFPA que é “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável” através da missão do Campus Universitário de Cametá que é de “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia Tocantina para a formação de cidadãos capazes de promover uma sociedade sustentável e igualitária”.

1 - INTRODUÇÃO	10
2 - HISTÓRICO DA IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE	12
3 - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO CAMPUS	14
3.1 - CONSTITUIÇÃO E COMPETÊNCIAS DO CONSELHO DELIBERATIVO	14
3.2 - COORDENAÇÃO DO <i>CAMPUS</i>	20
3.3 - ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO <i>CAMPUS</i>	22
3.4 - ORGANOGRAMA	34
3.5 - SUBUNIDADES ACADÊMICAS	35
3.6 – ORGANOGRAMA (PROPOSTA DE REFORMULAÇÃO DO REGIMENTO DO <i>CAMPUS</i>)	37
4 - INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	38
5 - PERFIL DO CORPO DOCENTE	40
6 - PERFIL DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	41
7 - PERFIL DO CORPO DISCENTE	43
8 - CURSOS OFERTADOS NO CAMPUS	44

9 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS.....	47
9.1 - METODOLOGIA – BALANCED SCORECARD	48
9.2 - ALINHAMENTO DO PDU COM O PDI	49
9.3 - MISSÃO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CAMETÁ	49
9.4 - VISÃO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CAMETÁ	50
9.5 - PRINCÍPIOS.....	50
9.6 - AÇÕES, INDICADORES E METAS	51
9.7 - SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS PELAS AÇÕES	65
9.8 - GESTÃO DO PLANO.....	78
10 - BIBLIOGRAFIA.....	80

1 - INTRODUÇÃO

A microrregião Cametá é composta pelos municípios de Baião, Cametá, Limoeiro do Ajuru, Oeiras do Para e Mocajuba, cujos indicadores socioeducacionais, segundo o IBGE, se apresentam com certa deficiência, o que caracteriza um entrave para o desenvolvimento socioeconômico da região.

No que se refere à educação, os municípios da microrregião apresentam ainda grandes limitações e deficiências, com alguma melhora nos últimos anos, especialmente no ensino médio. O analfabetismo é em geral muito alto, sendo que os municípios de Mocajuba e Cametá apresentam-se em melhor situação, segundo dados do IBGE. De fato, na última década a escolaridade e as matrículas escolares nesta região tiveram uma melhora significativa, seguindo o crescimento destes indicadores no país, porém com desempenho inferior a muitos municípios paraenses em particular aos municípios a montante da UHE de Tucuruí.

Apesar da política de incentivos financeiros patrocinados pela Eletronorte prioritariamente aos municípios a montante da UHE de Tucuruí, o município de Cametá, que fica a jusante, assim como os demais municípios que compõe a microrregião, apresenta uma localização estratégica que exige uma prospecção no sentido de possibilitar o crescimento da região, produzindo, socializando e transformando o conhecimento para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável e igualitária. Com essa visão preocupou-se em alinhar as ações propostas no PDU do Campus Universitário de Cametá com a estratégia institucional definida no PDI 2011-2015, o que possibilitará um esforço conjunto em única direção, aumentando consideravelmente a possibilidade dos objetivos estratégicos serem alcançados.

No mês de maio de 2013, foi realizado o seminário de planejamento e avaliação, onde ficou instituída uma comissão responsável pela sistematização do PDU do Campus de Cametá. Nesse seminário foi discutida a necessidade do Campus Universitário de Cametá ter o PDU alinhado ao PDI. Assim, foram levantadas as necessidades do Campus Universitário de Cametá em que a comunidade pôde propor ações no sentido de auxiliar a Instituição a alcançar seus objetivos estratégicos.

Como resultado desse seminário tivemos o que hoje é a essência do presente PDU, somado à inclusão do quadro das ações propostas que possibilita vermos com clareza quais as subunidades responsáveis pela realização de cada ação, fazendo do PDU uma extraordinária ferramenta de gestão que possibilita, além da avaliação constante, através dos indicadores, a possibilidade de identificar quais as dificuldades gerenciais para a execução do PDU e conseqüentemente uma possibilidade de trabalharmos no sentido de anular nossas fraquezas e minimizar as ameaças.

O PDU do Campus de Cametá estrutura-se com base em dois referenciais metodológicos o PDI da UFPA e o Balanced Scorecard (BSC), metodologia amplamente adotada pelas instituições públicas no desenvolvimento de seus planos estratégicos, inclusive na UFPA quando da formulação de seu PDI onde destaca que “essa metodologia vem ao encontro do princípio constitucional da eficiência, o qual se traduz no controle dos resultados”.

2 -HISTÓRICO DA IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

O Campus foi fundado em 1987, na administração do Reitor José Seixas Lourenço, oriundo do Projeto Norte de Interiorização da Universidade Federal do Pará – UFPA, na coordenação administrativa do técnico-administrativo Jorge Dias da Cunha.

Como não possuía sede própria, o Campus de Cametá foi instalado nas dependências da Escola Municipal de 1º Grau “Maria Cordeiro de Castro”, sendo posteriormente doada pelo Município através da Lei Municipal Nº 1207, de 27 de março de 1991.

O projeto de interiorização da UFPA expandiu-se para o interior do Estado ofertando cursos de licenciaturas que objetivaram preparar recursos humanos para trabalharem no ensino de 1º e 2º graus dos municípios e regiões vizinhas.

Em outubro de 1987, ocorreu o primeiro processo seletivo para oferta de 50 vagas em cada um dos cursos de Licenciaturas em Geografia, História, Letras, Matemática e Pedagogia, que funcionaram em regime intervalar (intensivo). O primeiro curso ofertado no regime regular (extensivo) foi implantado em 1994, com uma turma de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Com um quadro docente atual de **74 professores**, sendo 28 doutores, 39 mestres e 07 substitutos, além de um corpo técnico-administrativo composto por 17, o Campus de Cametá oferta hoje os cursos flexibilizados para os Polos Universitários de Baião, Limoeiro do Ajuru, Oeiras do Pará e Mocajuba, bem como para os Núcleos de Tomé-Açu e Campus de Tucuruí.

Abaixo se apresenta os cursos ofertados hoje pelo Campus de Cametá tanto em sua sede, quando em seus Núcleos Universitários: Letras – Língua Portuguesa, Letras – Língua Inglesa, Pedagogia, Matemática, Ciências Naturais, História, Educação do Campo, Sistemas de Informação, Agronomia, e Geografia, **totalizando 1.911 alunos matriculados.**

O Campus também oferta cursos de licenciatura para professores da rede pública através do Plano Nacional de Formação de Professores – PARFOR, nos cursos de Letras – Língua Portuguesa, Letras – Língua Inglesa, Pedagogia, Matemática, Ciências Naturais, História, Química, Espanhol, Artes e Ciências Sociais.

Além dos cursos de graduação, houve início no ano de 2014 da primeira turma do Mestrado acadêmico em Educação e Cultura do Campus de Cametá, inicialmente com 10 alunos. Há ainda em andamento 03 cursos de especialização nas áreas de linguagem, educação, história e exatas, com vistas a atender alunos egressos dos cursos do Campus de Cametá.

Com um orçamento que em 2013 foi de R\$ 198.306,00 e no ano de 2014 foi de R\$ 153.320,00, o Campus de Cametá amplia suas estruturas físicas com a entrega de um prédio de 03 pavimentos que abrigará 04 salas de aula, 18 gabinetes para professores, 05 Faculdades, Coordenação, Vice-coordenação, Sec. Executiva e CPGA, cujo valor foi de aproximadamente R\$ 1.500.000,00.

Além disso, será inaugurado brevemente um prédio de 03 pavimentos que abrigará 24 salas de aula, 02 Faculdades e o Programa de Pós-graduação em Educação e Cultura, cujo valor total da obra será de aproximadamente R\$ 3.000.000,00.

3 - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO CAMPUS

A Resolução CONSUN nº 683, de 09 de setembro de 2010 foi a que aprovou o Regimento do Campus Universitário de Cametá, onde nele é previsto a estrutura e a organização do Campus.

Vale destacar que existe uma comissão instituída pela Coordenação do Campus de Cametá, com a responsabilidade de sistematização de uma proposta para reformar o regimento, considerando que hoje o organograma previsto no Regimento atual não é suficiente para garantir o funcionamento do Campus Universitário de Cametá diante de suas novas estruturas criadas a partir de seu processo de ampliação.

3.1 - CONSTITUIÇÃO E COMPETÊNCIAS DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho do *Campus*, órgão colegiado máximo do *Campus* Universitário do Tocantins/Cametá – CUNTINS, tem a seguinte composição:

- I – Coordenador do *Campus*, como seu Presidente;
- II – Vice-coordenador do *Campus*, como seu Vice-presidente;
- III - Diretor da Faculdade de Educação;
- IV – Diretor da Faculdade de Linguagem;
- V – Diretor da Faculdade de História;

- VI – Diretor da Faculdade de Ciências Exatas e Naturais;
- VII – Diretor da Divisão de Arte e Cultura;
- VIII – Representante dos servidores técnico-administrativos, em igual número;
- IX – Representante(s) discente(s);
- X – Representante(s) docente(s);
- XI – Representante do Centro de Pós-Graduação em Linguagem e Educação;
- XII – Representante do *Campus* no CONSEPE.

Haverá paridade entre as categorias.

Com direito a voz, poderão integrar o Conselho do *Campus* representantes dos Municípios da Microrregião Cametá, bem como membros da sociedade civil organizada.

Compete ao Conselho do *Campus*:

- I – apreciar o Regimento Interno do *Campus* e submetê-lo à aprovação do CONSUN, assim como propor a sua reforma, pelo voto de dois terços (2/3) dos seus membros;
- II – apreciar a criação, o desmembramento, a fusão, a extinção e a alteração de qualquer órgão vinculado às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas do *Campus*;

- III – definir o funcionamento acadêmico e administrativo do *Campus*, em consonância com as normas da UFPA e da legislação em vigor;
- IV – supervisionar as atividades das Subunidades acadêmicas e administrativas;
- V – apreciar a proposta orçamentária do *Campus*, elaborada em conjunto com as Subunidades acadêmicas e administrativas e aprovar seu plano de aplicação;
- VI – deliberar sobre solicitação de concursos públicos para provimento de vagas às carreiras docente e técnico-administrativa e abertura de processo seletivo para contratação de temporários, ouvidas as Subunidades acadêmicas interessadas;
- VII – manifestar-se sobre pedidos de remoção ou movimentação de servidores;
- VIII – avaliar o desempenho e a progressão de servidores, respeitadas as normas e as políticas estabelecidas pela UFPA;
- IX – aprovar relatórios de desempenho de servidores para fins de acompanhamento, estágios probatórios e progressões na carreira;
- X – manifestar-se sobre afastamento de servidores para fins de aperfeiçoamento ou prestação de cooperação técnica;
- XI – praticar os atos de sua alçada relativos ao regime disciplinar;
- XII – julgar os recursos que lhe forem interpostos;
- XIII – instituir comissões, especificando-lhes expressamente a competência;

XIV – organizar o processo eleitoral para nomeação do Coordenador e Vice- Coordenador do *Campus* Universitário do Tocantins/Cametá – CUNTINS –, respeitado o disposto no Estatuto, no Regimento Geral e na legislação vigente;

XV – apreciar as contas da gestão da Coordenação do *Campus*;

XVI – apreciar o veto do Presidente às decisões do Conselho, ratificando-o ou não pelo voto de dois terços (2/3) de seus membros;

XVII – apreciar as propostas de criação de novos cursos de graduação e pós graduação.

Compõem o Conselho das Faculdades:

I – o Diretor, como seu Presidente;

II – o Vice-Diretor;

III – todos os docentes em exercício efetivo de suas atividades;

IV – representantes discentes em número de 1/5 (um quinto) dos demais membros, desprezadas quaisquer frações;

V – representantes técnico-administrativos em número de 1/5 (um quinto) do total de membros docentes.

Compõem o Centro de Pós-Graduação em Linguagem e Educação:

I – o Coordenador do Centro, como seu Presidente;

II – o Vice-Coordenador do Centro;

III – os docentes do Programa;

IV – representantes dos discentes em número de um quinto(1/5) do total de membros docentes;

V – o (a) secretário (a) do Centro.

São normas comuns à Unidade e Subunidades disciplinados por este Regimento:

I – os representantes do corpo docente e dos técnico-administrativos serão eleitos pelo voto direto e secreto dos seus respectivos pares;

II – os representantes e suplentes do corpo docente e dos técnico-administrativos deverão pertencer ao quadro efetivo de pessoal da Instituição, lotados no *Campus* Universitário do Tocantins/Cametá, e exercerão seus mandatos por dois anos, podendo ser reconduzidos uma vez, por eleição;

III – os representantes do corpo discente, indicados conforme critérios definidos pelo movimento estudantil em seus estatutos, exercerão seus mandatos por um ano, podendo ser reconduzidos uma vez;

IV – os professores visitantes e temporários poderão participar dos colegiados das Subunidades, sem direito a voto.

São atribuições das Faculdades e de seus Conselhos assim como do

Centro de Pós-Graduação:

I – elaborar, avaliar e atualizar os projetos pedagógicos dos cursos sob sua responsabilidade;

- II – planejar, definir e supervisionar a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão e avaliar os Planos Individuais de Trabalho dos docentes;
- III – criar, agregar ou extinguir comissões permanentes ou especiais sob sua responsabilidade;
- IV – propor a admissão e a dispensa de servidores, bem como modificações do regime de trabalho;
- V – opinar sobre pedidos de afastamento de servidores para fins de aperfeiçoamento ou cooperação técnica, estabelecendo o acompanhamento e a avaliação dessas atividades;
- VI – solicitar à Coordenação do *Campus* e ao Conselho do *Campus* concurso público para provimento de vagas às carreiras docentes e técnico-administrativas e abertura de processo seletivo para contratação de temporários;
- VII – propor ao Conselho do *Campus* critérios específicos para a avaliação do desempenho e da progressão de servidores, respeitadas as normas e as políticas estabelecidas pela Universidade;
- VIII – manifestar-se sobre o desempenho de servidores, para fins de acompanhamento, aprovação de relatórios, estágio probatório e progressão na carreira;
- IX – elaborar a proposta orçamentária e o plano de aplicação de verbas, submetendo-os à Unidade Acadêmica;
- X – indicar ou propor membros de comissões examinadoras de concursos para provimento de cargos ou empregos de professor;

XI – manifestar-se previamente sobre contratos, acordos e convênios de interesse da Subunidade, bem como sobre projetos de prestação de serviços a serem executados, e assegurar que sua realização se dê em observância às normas pertinentes;

XII – decidir questões referentes à matrícula, opção, dispensa e inclusão de atividades acadêmicas curriculares, aproveitamento de estudos e obtenção de títulos, bem como das representações e recursos contra matéria didática, obedecidas a legislação e normas pertinentes;

XIII – coordenar e executar os procedimentos de avaliação do curso;

XIV – representar junto ao *Campus*, no caso de infração disciplinar;

XV – organizar e realizar as eleições para a direção/coordenação da Faculdade, da Coordenação de Cursos de Graduação e do Centro de Pós Graduação;

XVI – cumprir outras atribuições decorrentes do prescrito neste Estatuto e no Regimento Geral.

3.2 - COORDENAÇÃO DO *CAMPUS*

A coordenação e supervisão do *Campus* caberão ao seu Coordenador, que será substituído em suas faltas e impedimentos pelo Vice-Coordenador.

O Coordenador e o Vice-Coordenador serão eleitos, na forma da legislação vigente, pela comunidade universitária do *Campus* Universitário do Tocantins/Cametá – CUNTINS – e nomeados pelo Reitor.

Compete ao Coordenador do *Campus*:

- I – coordenar e representar o *Campus*;
- II – presidir o Conselho do *Campus*;
- III – supervisionar, em conjunto com o Conselho, as atividades acadêmicas e os serviços administrativos, financeiros, patrimoniais e de recursos humanos das Unidades Acadêmicas;
- IV – convocar e presidir as reuniões do Conselho;
- V – cumprir e fazer cumprir, no âmbito do *Campus*, as disposições do Estatuto, do Regimento Geral, as deliberações dos Colegiados Superiores, do Conselho do *Campus* e as deste Regimento, sem prejuízo das demais normas vigentes sobre matéria de sua competência;
- VI – decidir sobre a lotação do pessoal técnico-administrativo, no *Campus*;
- VII – assinar diplomas e certificados;
- VIII – instituir comissões para estudos de temas e execução de projetos específicos;
- IX – adotar, em caso de urgência, medidas indispensáveis e resolver os casos omissos, *ad referendum* do Conselho, submetendo seu ato à ratificação deste no prazo máximo de quinze (15) dias;
- XI – apresentar ao Conselho, até um mês após o encerramento do ano letivo, relatório das atividades desenvolvidas, acompanhado de propostas visando ao aperfeiçoamento das atividades do *Campus*, encaminhando-o à instância competente;

XII – representar o *Campus* no CONSUN e no CONSAD.

São competências do Vice-Coordenador do *Campus* substituir o Coordenador em suas faltas e impedimentos, colaborar com este na supervisão das atividades didático-científicas e administrativas do *Campus* e desempenhar as funções que lhe forem delegadas pelo titular ou determinadas pelo Conselho do *Campus*.

Nas faltas e impedimentos, o Vice-Coordenador será substituído pelo decano do Conselho.

3.3 - ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS

Integram a estrutura acadêmico-administrativa do *Campus*:

I – a Secretaria Administrativa;

II – a Coordenadoria de Gestão, Planejamento e Avaliação;

III – a Secretaria de Extensão;

IV – o Centro de Pesquisa e pós-graduação em Linguagem e Educação;

V – a Biblioteca setorial;

VI – o Laboratório de Informática;

VII – a Faculdade de Linguagem;

VIII – a Faculdade de Educação,

IX – a Faculdade de História;

X – a Faculdade de Ciências Exatas e Naturais;

XI – a Divisão de Arte e Cultura.

Às Secretarias compete prestar, à Coordenação do *Campus*, o apoio acadêmico e administrativo necessários ao desempenho das atividades de ensino, pesquisa, extensão, administração, planejamento e gestão, sendo geridas por um (a) coordenador (a) designado (a) pela Coordenação do *Campus*.

À Secretaria Administrativa compete:

I – executar as atividades pertinentes aos serviços técnico-administrativos do *Campus*;

II – proceder a estudos referentes à racionalização das atividades administrativas do *Campus*;

III – elaborar o programa anual de trabalho da Coordenação;

IV – apresentar proposta para aplicação anual do orçamento do *Campus*;

V – secretariar as solenidades de colação de grau;

VI – manter permanente controle e manutenção dos bens patrimoniais afetos ao *Campus*;

VII – proceder, anualmente, o inventário dos bens patrimoniais do *Campus*;

- VIII – proceder ao controle dos convênios, acordos e contratos, inclusive com análise de relatórios, parciais ou finais, das prestações de contas dos mesmos, em consonância com as normas da administração superior;
- IX – planejar, organizar e controlar a aplicação da dotação orçamentária destinada ao *Campus*;
- X – tomar as medidas necessárias para a realização de licitações;
- XI – registrar e processar os gastos do *Campus*;
- XII – auxiliar os diferentes setores do *Campus* na preparação do orçamento anual e na elaboração de planos de aplicação de contratos e convênios;
- XIII – receber, conferir e atestar a qualidade dos materiais destinados ao *Campus*, responsabilizando-se por sua guarda e distribuição aos diversos setores;
- XIV – consolidar os pedidos de materiais com base nas previsões dos diversos setores;
- XV – elaborar demonstrativos trimestrais de entrada e saída de materiais;
- XVI – controlar e manter atualizado o inventário dos bens de consumo e permanentes do *Campus*;
- XVII – supervisionar os serviços de manutenção e providenciar, junto aos setores competentes da UFPA, os necessários reparos das instalações do *Campus*;
- XIX – acompanhar o gerenciamento dos espaços físicos, bem como apoiar a conservação dos prédios, móveis e equipamentos do *Campus*;

XX – colaborar na supervisão dos trabalhos das empresas prestadoras dos serviços de limpeza, manutenção, reforma e segurança do(s) prédio(s) do *Campus*;

XXI – solicitar a revisão dos sistemas elétricos, hidráulicos e de esgoto, bem como zelar pelo seu bom funcionamento e utilização racional, informando à Direção do *Campus* sempre que requerida ou necessária;

XXII – organizar e manter o cadastro atualizado dos assentamentos funcionais dos servidores lotados no *Campus*;

XXIII – instruir os pedidos dos servidores lotados no *Campus*, relativos a direitos e benefícios;

XXIV – encaminhar os pedidos de contratação de bolsistas e estagiários;

XXV – apurar, em tempo hábil, a frequência mensal dos servidores e de bolsistas lotados no *Campus* e encaminhar à Coordenação;

XXVI – exercer outras atividades compatíveis com suas atribuições, que lhe forem atribuídas pela Coordenação e pelo Conselho do *Campus*.

A Coordenadoria de Gestão, Planejamento e Avaliação do *Campus* terá as seguintes atribuições:

I – Trabalhar como interlocutora junto à PROPLAN nas questões referentes a Planejamento e Gestão;

II – elaborar o relatório anual do *Campus*, a partir da consolidação dos relatórios das Subunidades, utilizando roteiro básico definido pela PROPLAN;

III – secretariar as reuniões do Conselho do *Campus* e outras determinadas pela Coordenação;

- IV – organizar, conservar e providenciar o arquivamento dos documentos do *Campus*;
- V – selecionar os documentos referentes à história dos cursos do *Campus*, desde a sua origem;
- VI – providenciar o encaminhamento de expedientes e adotar medidas urgentes, necessárias à continuidade dos serviços;
- VII – apoiar a realização de concursos públicos e processos seletivos;
- VIII – promover a divulgação de publicações, eventos e calendários de atividades de ensino, extensão e pesquisa do *Campus*;
- IX – atualizar e manter a página do *Campus* no sítio da UFPA;
- X – registrar a entrada e saída de documentos e processos no *Campus*;
- XI – encaminhar, acompanhar e informar a tramitação dos documentos e processos;
- XII – desenvolver outras atividades, delegadas pela Coordenação do *Campus*, compatíveis com suas atribuições;
- XIII – supervisionar a distribuição da carga horária dos docentes lotados no *Campus*;
- XIV – acompanhar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do *Campus*, em conjunto com as demais secretarias;
- XV – desenvolver, em conjunto com as demais Secretarias, estudos de racionalização acadêmica, elaborando manuais de procedimentos;
- XVI – proceder a análise e acompanhamento dos Planos Individuais de Trabalho dos docentes, propondo à Direção as medidas que se fizerem necessárias;

- XVII – desenvolver atividades de assessoramento à elaboração de projetos pedagógicos;
- XVIII – articular-se com os órgãos da UFPA, visando a assegurar o fluxo sistemático de informações na esfera de sua competência;
- XIX – coordenar os processos de avaliação do *Campus*, no âmbito das atividades relacionadas ao ensino, de acordo com as diretrizes da UFPA;
- XX – propor e acompanhar normas para o constante aperfeiçoamento e controle das suas atividades e serviços;
- XXI – articular, em conjunto com as demais Secretarias do *Campus*, as políticas de captação de recursos externos para financiamento de programas e projetos, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;
- XXII – coletar e organizar os dados de projetos vinculados ao ensino realizados no *Campus*, visando ao acompanhamento dos mesmos;
- XXIII – avaliar os resultados de implantação de programas e projetos acadêmicos do *Campus*;
- XXIV – organizar e manter atualizado o cadastro central das atividades acadêmicas em andamento no *Campus*;
- XXVI – organizar e manter atualizado um cadastro de Instituições nacionais e estrangeiras conveniadas com a UFPA, na área de atuação do *Campus*.

À Secretaria de Extensão compete:

- I – desenvolver ações por meio de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, difusão cultural, ação comunitária e outras atividades a serem regulamentadas em Resolução, salvo quando previstas nos projetos pedagógicos de cada curso;
- II – elaborar e propor a prestação de serviços remunerada, em consonância com as finalidades do *Campus* Universitário do Tocantins/Cametá;
- III – emitir parecer sobre projetos de extensão desenvolvidos no *Campus* Universitário do Tocantins/Cametá;
- IV – apresentar relatório das atividades de extensão do *Campus*, em conjunto com as demais secretarias;
- V – coordenar, em conjunto com as faculdades, as atividades de extensão previstas nos projetos políticos pedagógicos de cada curso;
- VI – viabilizar a captação de recursos para projetos de extensão, junto a agências de financiamento nacionais ou internacionais, órgãos governamentais e empresas, de acordo com legislação vigente;
- VII – coletar e organizar os dados de projetos vinculados à extensão realizados no *Campus*, visando ao acompanhamento dos mesmos;
- VIII – desenvolver atividades de assessoramento à elaboração de projetos de extensão do *Campus*;

IX – elaborar e executar, no *Campus*, políticas de extensão, de acordo com legislação vigente, de modo a garantir a interlocução com a pesquisa e o ensino;

X – exercer outras atividades compatíveis com suas atribuições, que lhe forem atribuídas pela Coordenação do *Campus*.

A Divisão de Arte e Cultura é uma unidade de extensão do Campus Universitário do Tocantins – CUNTINS –, instalado dentro do Campus com autonomia administrativa.

Como unidade de extensão a Divisão se define como um espaço responsável pela fomentação de eventos artístico-culturais no campus, bem como um órgão comprometido com o registro dos movimentos desta natureza existentes na microrregião de Cametá.

A Divisão de Arte e Cultura tem como objetivo desenvolver atividades por meio de programas, projetos, eventos e publicações na forma do Estatuto e do Regimento do Campus e da UFPA.

As ações da Divisão estão baseadas nas seguintes concepções de:

I - Arte: Toda atividade cultural que se faça reconhecer, pela sociedade, como bela em sua gratuidade lúdica, que não visa um outro fim que não seja a sua própria manifestação expressiva.

II - Cultura: Realizações simbólicas e imaginárias de uma sociedade, responsáveis pela formação do gosto, da sensibilidade e da inteligência de seus indivíduos.

Para alcançar seu objetivo, a Divisão de Arte e Cultura deverá cumprir a política de extensão na forma prevista no Estatuto e no Regimento Geral da UFPA, em consonância com as diretrizes do Campus Universitário do Tocantins/Cametá – CUNTINS e do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPA - PDI.

É, também, objetivo da Divisão servir como um espaço de levantamento de demandas de possíveis futuros candidatos ao Curso de Educação Artística, a ser ofertado no Campus num prazo de dois anos.

Para operacionalizar suas atividades, o Centro de Pesquisa e pós-graduação em Linguagem e Educação deverá se estruturar considerando as seguintes atribuições:

- I – dar parecer nos processos e assuntos relativos à Pesquisa do *Campus* Universitário do Tocantins/Cametá, de acordo com legislação vigente;
- II – coordenar a preparação de relatório anual relativo à Pesquisas do *Campus*;
- III – avaliar a execução de Pesquisas no *Campus* Universitário do Tocantins/Cametá, com base nos relatórios anuais fornecidos pelas Faculdades, encaminhando parecer ao órgão superior quando necessário;
- IV – promover, em colaboração com as Faculdades, convênios e intercâmbio com outras Instituições de Ensino Superior que mantenham Programas de Pesquisa;
- V – promover a integração das atividades de Pesquisa desenvolvidas pelas diversas Faculdades através do aproveitamento comum dos seus recursos humanos e materiais;

- VI – elaborar normas a serem propostas aos órgãos competentes, relativas às atividades de Pesquisa no *Campus* Universitário do Tocantins/Cametá;
- VII – promover, em colaboração com as Faculdades, a seleção de alunos para Programas de Pesquisa;
- VIII – divulgar, interna e externamente, as atividades de Pesquisa do *Campus* Universitário do Tocantins/Cametá;
- IX – promover, em colaboração com as Faculdades, a obtenção de bolsas e financiamentos para alunos envolvidos diretamente em Pesquisas no *Campus* Universitário do Tocantins/Cametá;
- X – promover a publicação de livros e artigos de caráter didático, científico, artístico ou literário, que representem a produção científica do *Campus* Universitário do Tocantins/Cametá;
- XI – orientação na elaboração dos projetos de pesquisa apresentados pelos professores;
- XII – Intermediação na viabilização da execução dos projetos de pesquisa;
- XIII – organização do cadastro dos pesquisadores do *Campus* Universitário do Tocantins/Cametá, mantendo atualizada a relação de suas publicações científicas (*Currículo Lattes* - CNPq);
- XIV – representação do *Campus* Universitário do Tocantins/Cametá, em assuntos pertinentes à Secretaria, junto à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPA - *Campus* do Guamá;
- XV – organizar, coordenar e/ou apoiar a realização de encontros, seminários e jornadas relacionadas à iniciação científica.

XVI – promover a captação de recursos financeiros junto a entidades públicas e privadas e junto a organizações não-governamentais;

XVII – promover a divulgação das atividades de pesquisa;

XVIII – promover e coordenar intercâmbio cultural com instituições congêneres;

XIX – manter relacionamento e intercâmbio com instituições e organismos públicos e privados que atuam na área de pesquisa;

XX – examinar propostas de convênio com entidades que ofereçam campo de aplicação para as atividades de pesquisa do *Campus* Universitário do Tocantins/Cametá;

XXI – exercer outras atribuições correlatas, previstas em Lei ou no Regimento Geral.

Compete à Biblioteca setorial:

I - atender a comunidade universitária bem como os demais cidadãos, sem qualquer tipo de discriminação, servindo como instrumento de instrução e de difusão cultural, visando a contribuir com o processo educativo e cultural, através do estímulo ao hábito da leitura, de acordo com as possibilidades oferecidas por seu acervo;

III - ser depositária de todo o material bibliográfico existente no *Campus*;

IV – ser depositária e responsável pela memória do *Campus*;

V – efetuar a normalização das publicações do *Campus*;

VI – elaborar o regimento interno da Biblioteca.

A Biblioteca do *Campus* Universitário do Tocantins/Cametá está subordinada tecnicamente à Biblioteca Central da UFPA, na categoria de Biblioteca Setorial;

Compete ao Laboratório de Informática:

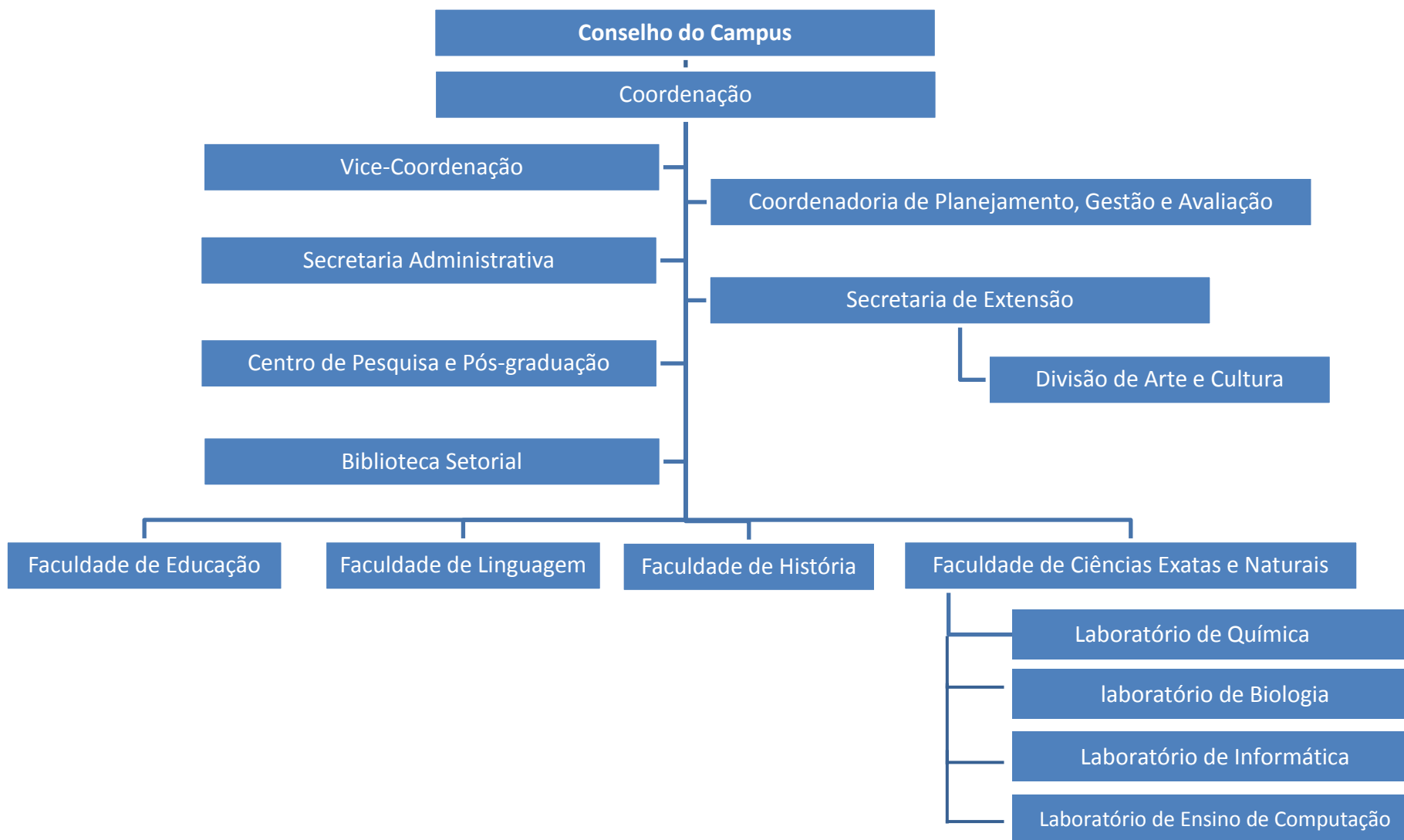
I – apoiar a comunidade acadêmica no gerenciamento de tecnologias de informação via internet;

II – garantir o acesso à tecnologia de informação, de acordo com legislação vigente;

III – elaborar e executar políticas de acesso à tecnologia digital, de acordo com orientações emanadas da administração superior;

IV – desenvolver ações que possibilitem a melhoria dos serviços prestados à comunidade acadêmica, no que concerne aos usos dos equipamentos presentes no *Campus*.

3.4 - ORGANOGRAMA



3.5 - SUBUNIDADES ACADÊMICAS

Integram o Campus Universitário do Tocantins/Cametá, na qualidade de Subunidades Acadêmicas:

I – a Faculdade de Educação

II – a Faculdade de Linguagem

III – a Faculdade de História

IV – a Faculdade de Ciências Exatas e Naturais

A cada Faculdade corresponderá, pelo menos, um curso de graduação, com as habilitações e as modalidades pertinentes, quando for o caso.

A Faculdade constituída por mais de um curso, habilitação ou modalidade admitirá câmaras de coordenação distintas para cada caso, mantido o mesmo Conselho comum.

Cada Faculdade terá um Diretor e um Vice-Diretor, eleitos em conformidade com a legislação vigente, para um mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzidos 1 (uma) vez.

O(s) curso(s) de cada Faculdade terá(ão) uma coordenação acadêmica constituída pelo Conselho da Faculdade a que estiver(em) ligado(s), sendo constituído: pelo Diretor e Vice da Faculdade; por um docente representando cada matéria, eixo temático ou módulos de conteúdos do currículo do curso; por um representante dos técnico-administrativos vinculados à administração do(s) curso(s); por representantes discentes vinculados ao(s) curso(s).

Outras Subunidades, cursos e/ou habilitações no interior das já existentes no Campus poderão ser criados a partir de demanda plenamente justificada e segundo projetos pedagógicos aprovados pelo Conselho do Campus e com base no que dispuser o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

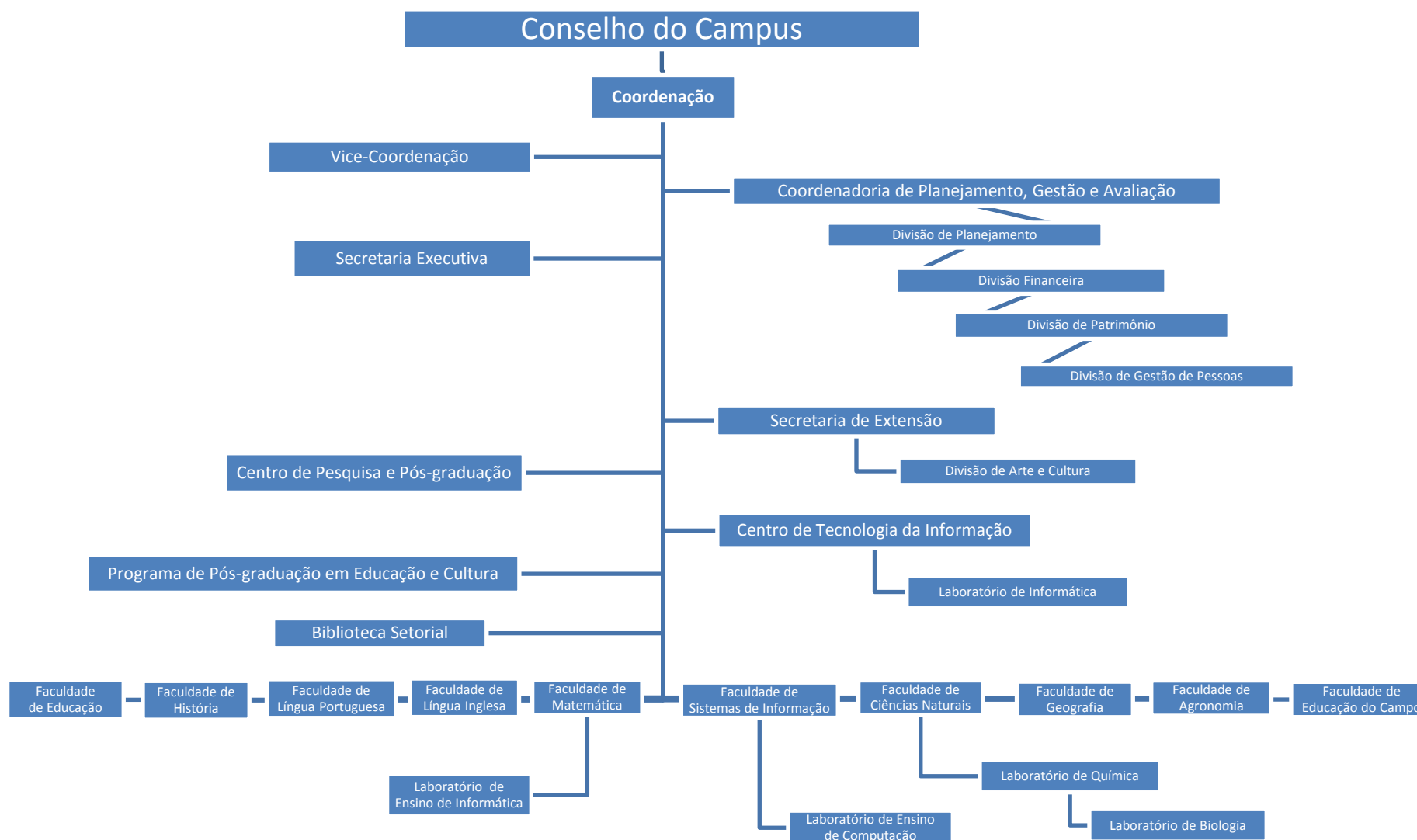
A Faculdade de Educação é responsável pelo ensino de graduação em Licenciatura em Pedagogia, sendo integrada por uma Direção, um Conselho e uma Secretaria.

A Faculdade de Linguagem é responsável pelo ensino de graduação em Licenciatura em Letras - Habilitação em Língua Portuguesa e Habilitação em Língua Inglesa, sendo integrada por uma Direção, um Conselho e uma Secretaria.

A Faculdade de História é responsável pelo ensino de graduação em Licenciatura e Bacharelado em História, sendo integrada por uma Direção, um Conselho e uma Secretaria.

A Faculdade de Ciências Exatas e Naturais é responsável pelo ensino de graduação em Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Ciências Naturais, sendo integrada por uma Direção, um Conselho e uma Secretaria.

3.6 – ORGANOGRAMA (proposta de reformulação do regimento do Campus)



4 - INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

O Campus Universitário de Cametá possui uma área de aproximadamente 140.000 m², que comporta hoje toda a estrutura física utilizada pelos cursos de graduação, pós-graduação, projetos de pesquisa, extensão e atividades administrativas.

Atualmente contamos com 4 (quatro) blocos de sala de aula, sendo que o primeiro bloco é proveniente da antiga estrutura quando da doação da então escola municipal “Prof. Maria Cordeiro” à UFPA onde hoje funciona o Campus e os outros 03 são prédios recém construídos.

O primeiro bloco possui 06 salas de aula, além das 02 salas destinadas à coordenação de pesquisa e extensão. Nesse mesmo bloco funcionam a Faculdade de Linguagem (Coordenações dos cursos de Letras – Língua portuguesa e Letras – Língua inglesa), Faculdade de Agronomia, Faculdade de Ciências Naturais, Faculdade de Educação do Campo, Faculdade de Matemática, Faculdade de Sistemas de Informação, Faculdade de História, Faculdade de Geografia e Faculdade de Educação. Funciona ainda neste bloco a coordenação local do PARFOR, o laboratório de informática com 25 computadores ligados à internet para que os discentes possam desenvolver suas pesquisas, a CPGA, a coordenação e vice-coordenação do campus, secretaria executiva, salas de reuniões para aproximadamente 20 pessoas, copa e almoxarifado.

No primeiro prédio, de dois pavimentos, construído com recursos do REUNI funcionam, além de 04 salas de aula, 02 laboratórios de ensino, um para o curso de sistemas de informação e um para o curso de matemática, bem como os laboratórios de biologia, química e um auditório para 300 pessoas. No segundo prédio, de três pavimentos, que já está sendo

utilizado parcialmente, irá funcionar 05 salas de aula, coordenação e vice-coordenação, CPGA, secretaria executiva, sala de reuniões para aproximadamente 15 pessoas, as Faculdades de Letras – Língua Portuguesa e Letras – Língua Inglesa, História, Educação, Matemática, Sistemas de Informação, Agronomia e Ciências Naturais, além de 17 gabinetes para professores que desenvolvem projetos de pesquisa extensão.

O terceiro prédio, de três pavimentos, abrigará 16 salas de aula, além das Faculdades de Geografia e Educação do Campo. Neste prédio funcionará também a Coordenação do Programa de pós-graduação em Educação e Cultura, bem como as duas salas de aula do programa.

Em outro prédio funcionam a biblioteca setorial, com espaço para as estantes e sala de leitura em pavimento superior, além de 05 computadores ligados à internet para auxílio aos acadêmicos em suas pesquisas. Neste mesmo prédio funciona o auditório “Alberto Mocbel” com capacidade para aproximadamente 500 pessoas, além dos espaços dos banheiros feminino, masculino e reservado aos portadores de limitações físicas.

Com exceção dos laboratórios de informática e os laboratórios de ensino, toda internet do Campus, inclusive da parte administrativa, é atendida por rede wireless, cuja disponibilização aos discentes ocorre através de sinal livre, dentro da área do Campus, a partir do programa “Campus Digital CUNTINS 2.0”.

Além dessas construções, há também um espaço onde funciona o serviço terceirizado de reprografia e uma área de convivência, onde funciona uma lanchonete, também terceirizada.

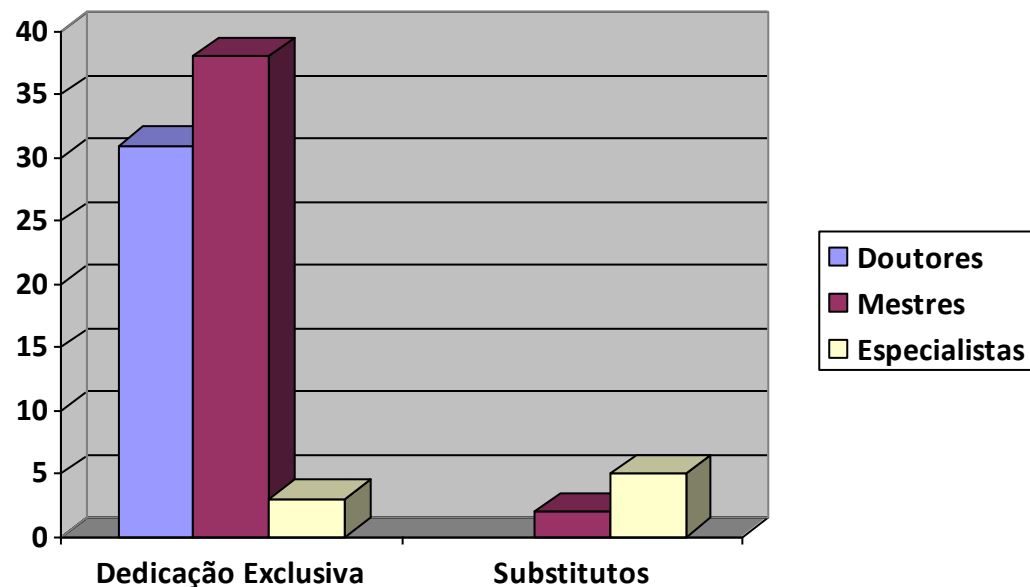
5 - PERFIL DO CORPO DOCENTE

O corpo docente do Campus Universitário do Tocantins/Cametá é composto de 79 professores, sendo 72 efetivos e 07 temporários, portando um número ainda insuficiente frente à demanda com oferta de novos cursos e turmas flexibilizadas para outros municípios.

Os docentes são oriundos das várias do estado do Pará e demais regiões do Brasil, contudo, deste total, 26 docentes são natural da região de Cametá. Desses 72 professores efetivos, 31 são doutores, 38 mestres dos quais 23 são doutorandos e 07 professores substitutos. A projeção é que até o ano de 2017 o corpo docente do Campus de Cametá seja composto por 54 doutores e mais de 18 mestres, além de outras vagas que surgirão com o plano de ampliação das licenciaturas.

O quadro abaixo mostra o número de docentes, por titulação e regime de trabalho:

Docentes	Titulação	Regime de Trabalho
31	Doutores	Dedicação Exclusiva
38	Mestres	Dedicação Exclusiva
03	Especialistas	Dedicação Exclusiva
07	02 mestres e 05 especialistas	Temporário (substituto)
79	Total de docentes	



Este percentual de docentes tende a aumentar, considerando a previsão de abertura de concurso público para os próximos anos, frente a demanda que se apresenta frente às turmas que estão sendo ofertadas.

6 - PERFIL DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Atualmente, o Campus Universitário do Tocantins/Cametá possui 17 (dezessete) Técnicos-administrativos efetivos, que estão distribuídos em várias subunidades da organização Administrativa do Campus, conforme quadro abaixo:

Técnicos-Administrativos	Categoria	Titulação
01	E	Mestre
05	E	Especialistas
01	E	Graduado
10	D	Especialistas
01	D	Nível Médio
18	Total de Técnico-Administrativos	

Observa-se que, o quadro demonstrativo acima, apresenta boa titulação com 94% de seus servidores com nível superior. Apenas 01 (um) técnico ainda com ensino médio, mas, a projeção para 2016 é que o mesmo conclua sua graduação em Ciências Contábeis.

Desses 18 (dezoito) servidores a titulação é dividida da seguinte forma: 01 (um) mestre, 15 (dez) especialistas, 01 (um) graduado e 01 (um) ensino médio. Desse total, 06 servidores estão realizando o mestrado, 01 servidor está realizando especialização e 01 realizando o ensino superior.

Observa-se ainda, que o quantitativo é insuficiente, em virtude do crescimento organizacional e estrutural do Campus nos últimos anos. No entanto, os números mostram um crescimento quantitativo nos últimos anos.

Uma das ações propostas ligadas ao objetivo estratégico da instituição é a continuação do crescimento quantitativo do quadro de servidores do campus, tendo em vista o crescimento na oferta de novos cursos e a necessidade de novas faculdades.

Outras ações importantes são a elaboração do Plano Anual de Capacitação articulado com o Plano de Desenvolvimento da PROGEP, buscando contemplar suas expectativas de desenvolvimento pessoal e profissional, para proporcionar aos seus servidores níveis de comprometimento e de competência que impactem no alcance dos objetivos e metas organizacionais, possibilitando maior qualidade na execução dos serviços públicos.

Nesse contexto, o Campus Universitário do Tocantins/Cametá têm chamado a atenção de pessoas interessadas em ingressar em seu quadro, em virtude das oportunidades de crescimento profissional que ele oferece aos seus servidores.

7 - PERFIL DO CORPO DISCENTE

O corpo discente do Campus Universitário do Tocantins/Cametá é composto de alunos egressos do ensino médio provenientes em sua maioria dos municípios de Cametá, Baião, Mocajuba, Oeiras do Pará e Limoeiro do Ajuru, municípios da microrregião Cametá, bem como alunos de outros municípios do Pará.

Esses alunos, vindos também das zonas rural e ribeirinha desses municípios, buscam na UFPA/Campus de Cametá, formação nos cursos de licenciatura nas áreas de Ciências Naturais, História, Letras-Língua Portuguesa, Letras-Língua Inglesa, Matemática, e Pedagogia, como também nos cursos de bacharelado em Agronomia e Sistemas de Informação.

As áreas de formação tanto nos cursos de licenciatura, quanto nos cursos de bacharelado ofertados pelo Campus, representam um atendimento às demandas de profissionais para trabalharem em áreas específicas da educação e da indústria, cuja carência na região é identificada frente a grande procura desses cursos no processo vestibular da UFPA.

O Campus Universitário do Tocantins/Cametá, mantém várias parcerias com prefeituras para oferta de cursos de licenciatura nos municípios de Baião, Mocajuba, Limoeiro do Ajuru e Oeiras do Pará, cujas administrações disponibilizam toda a estrutura física necessária, bem como o recolhimento de GRU para o custeio com diárias e passagens aos professores que forem ministrar atividade curricular.

8 - CURSOS OFERTADOS NO CAMPUS

O Campus Universitário do Tocantins/Cametá possui atualmente os seguintes cursos de graduação e pós-graduação, tanto em sua sede, como em seus Núcleos Universitário: Pedagogia, Letras – Língua Portuguesa, Letras – Língua Inglesa, Matemática, Ciências Naturais, Geografia, História, Educação do Campo, Agronomia e Sistemas de Informação, sendo que cada faculdade administra seus cursos de graduação por um diretor e vice-diretor eleitos de acordo com o regimento interno para um mandato de 02 anos, podendo ser reconduzido por igual período.

A oferta de cursos para os municípios de Mocajuba, Baião, Limoeiro do Ajuru e Oeiras do Pará se efetivaram a partir de parcerias com estas prefeituras, possibilitando a flexibilização de cursos, conforme quadro.

No ano de 2014, o Campus de Cametá registrou o número de alunos matriculados por curso conforme quadro abaixo:

Curso	Local	Número de alunos matriculados
Ciências Naturais	Cametá	140
Ciências Naturais	Limoeiro do Ajuru	35
Ciências Naturais	Oeiras do Pará	32
Geografia	Cametá	37
Geografia	Mocajuba	34
Geografia	Oeiras do Pará	36
História	Cametá	143
História	Baião	37
História	Tomé-Açu	35
Letras-Língua Portuguesa	Cametá	182
Letras-Língua Portuguesa	Mocajuba	36
Letras-Língua Portuguesa	Limoeiro do Ajuru	34
Letras-Língua Inglesa	Cametá	172
Letras-Língua Inglesa	Tucuruí	32
Letras-Língua Inglesa	Tomé-Açu	31
Matemática	Cametá	107
Matemática	Mocajuba	32
Matemática	Baião	36
Pedagogia	Cametá	245

Pedagogia	Tucuruí	36
Pedagogia	Limoeiro do Ajuru	37
Pedagogia	Mocajuba	39
Pedagogia	Oeiras do Pará	36
Educação do Campo	Cametá	40
Educação do Campo	Baião	39
Educação do Campo	Oeiras do Pará	39
Agronomia	Cametá	101
Sistemas de Informação	Cametá	86
Sistemas de Informação	Tucuruí	22
Total de alunos matriculados nos cursos em Cametá		1253
Total de alunos matriculados nos cursos em Baião		112
Total de alunos matriculados nos cursos em Mocajuba		141
Total de alunos matriculados nos cursos em Oeiras do Pará		143
Total de alunos matriculados nos cursos em Limoeiro do Ajuru		106
Total de alunos matriculados nos cursos flexibilizados para o Campus de Tucuruí		90
Total de alunos matriculados nos cursos flexibilizados para o Núcleo de Tomé-Açu		66
TOTAL GERAL		1.911

Fonte: Subunidades do Campus.

9 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS

O Plano de Desenvolvimento da Unidade do Campus Universitário do Tocantins/Cametá (2015-2016) está vinculado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2011-2015) da UFPA e a metodologia Balanced Scorecard (BSC), que é uma ferramenta de medição e gestão de desempenho criada pelos professores da Harvard Business School Robert Kaplan e David Norton, na década de 90. De acordo com o PDI, o PDU das Unidades e Núcleos de ensino está obrigado a planejar-se em função dos desafios de alcançar o princípio constitucional da eficiência na gestão pública, na busca pela qualidade na prestação de seus serviços e no maior controle de resultados.

A aplicação do planejamento estratégico no Campus Universitário do Tocantins/Cametá como ferramenta de gestão é resultado de um esforço comum da Coordenação e dos técnicos administrativos do Campus de definição e aprimoramento da missão, visão e princípios que deverão ser observados por todo o corpo docente, discente e técnico do Campus. Observa-se que, até o presente, o Campus de Cametá desenvolveu seu plano de gestão em 2006 com o objetivo de alcançar as funções fundamentais as quais se destina: ensino, pesquisa e extensão, bem como na busca pela criação da Universidade Federal da Amazônia Tocantina (UFAT), por uma autonomia acadêmica, administrativa-financeira e pela inclusão social.

Assim, o Plano de Desenvolvimento da Unidade inserido dentro desse contexto, para os fins de cumprimento da missão, visão e objetivos institucionais de uma universidade pública, é fundamental e necessário haver articulação com a comunidade, instituições privadas, governamentais e não governamentais. Dessa forma, o Campus Universitário do Tocantins/Cametá, vem desenvolvendo ações no sentido de fortalecer e ampliar suas relações com a comunidade,

organizações públicas e privadas bem como desenvolver mais ações no sentido de ampliar suas unidades, número de docentes, ofertas de cursos, aumento do número de servidores técnico-administrativos, melhorar e ampliar sua infraestrutura física e aumentar a qualificação de seus servidores.

9.1 - METODOLOGIA – BALANCED SCORECARD

Atualmente, a utilização do Balanced Scorecard como um sistema de gestão estratégica amplamente adotada pelas instituições públicas e privadas se justifica por ser um sistema de gestão de desempenho derivado da visão e estratégia, refletindo os aspectos mais importantes do negócio, sob quatro perspectivas: clientes, processos internos, aprendizado e crescimento e financeira.

O Campus Universitário do Tocantins/Cametá construiu seu Plano de Desenvolvimento da Unidade seguindo a metodologia denominada (BSC), pois conforme o apresentado no PDI da UFPA: “O método denominado Balanced Scorecard permite a indissociabilidade do planejamento, gestão e avaliação, focaliza de forma diferenciada das demais metodologias os resultados, indicadores de desempenho, missão, visão e valores institucionais”. (PDI UFPA, 2011-2015, p. 7).

Assim, para que o método possa funcionar de forma eficiente e eficaz é necessário compreender a estratégia institucional e comunicá-la a toda a organização sua missão, visão e seus princípios e que sejam vinculadas aos objetivos institucionais propostos no seu nível estratégico desdobrando-se ou decompondo-se as estratégias de modo a medir o desempenho, verificar a implementação, corrigir rumos e aprender com os resultados alcançados.

9.2 - ALINHAMENTO DO PDU COM O PDI

O presente PDU do Campus Universitário do Tocantins/Cametá preocupou-se em alinhar seu PDU com o PDI da Universidade Federal do Pará tendo como referência o mapa estratégico da Universidade Federal do Pará, pois um mapa estratégico de uma universidade pública é uma representação visual da história da estratégia, que evidencia os desafios que a instituição terá que superar para concretizar sua missão e visão de futuro. Observa-se que, no mapa estratégico desenvolvido pela universidade está definido de forma clara e transparente os objetivos institucionais que deverão ser alcançados.

O mapa é estruturado por meio de objetivos estratégicos distribuídos nas perspectivas do negócio, interligados por relações de causa-efeito.

Nesse contexto, o PDU do Campus Universitário do Tocantins / Cametá faz parte de um planejamento estratégico de nível intermediário ou tático preocupado em decompor as estratégias institucionais presentes no mapa estratégico da universidade. Para tanto, a tradução dessas estratégias cria referencial comum, possibilitando o trabalho coordenado e colaborativo em prol das metas. Assim, os propósitos do PDU do Campus de Cametá, são definir e comunicar, de modo claro e transparente, a todos os níveis, a forma como as ações impactam no alcance dos resultados desejados.

9.3 - MISSÃO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CAMETÁ

Produzir, socializar e transformar o conhecimento na região da Amazônia tocantina para a formação de cidadãos capazes de promover uma sociedade sustentável, ética, igualitária e justa na área do ensino público.

9.4 - VISÃO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CAMETÁ

Ser um centro de referência e excelência na produção científica, cultural e tecnológica na região do baixo Tocantins, com vistas à constituição da Universidade Federal da Amazônia Tocantina.

9.5 - PRINCÍPIOS

O Plano de Desenvolvimento da Unidade do Campus Universitário de Cametá procura seguir os princípios adotados pela Universidade Federal do Pará e, acrescenta outros que devem nortear o processo de gestão do Campus, assim descritos:

- A universalização do conhecimento;
- O respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológico;
- O pluralismo de ideias e de pensamento;
- O ensino público e gratuito;
- A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- A flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;
- A excelência acadêmica;
- A defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente;
- Autonomia político-administrativa;
- A responsabilidade social;
- A qualidade na prestação dos serviços de ensino público;

- A parceria interinstitucional;
- Assegurar uma excelência em gestão e a qualidade dos processos;
- Gestão participativa;
- Assegurar uma valorização do servidor;
- Legalidade;
- Impessoalidade;
- Moralidade;
- Publicidade;
- Eficiência;
- Transparência;
- Imparcialidade.

9.6 - AÇÕES, INDICADORES E METAS

Nº	Objetivos estratégicos da UFPA	Ações propostas pelo Campus Universitário de Cametá	Indicadores	Metas	
				2015	2016
1	Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social.	1 - Levantar demandas regionais por cursos de graduação.	100% do levantamento realizado.	100%	
		2 - Implantar novos cursos de graduação em atendimento as demandas levantadas.	(Número de cursos implantados/número	25%	100%

1	Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social.		de cursos demandados)x100		
		3 - Ofertar vagas por curso de graduação de acordo com o que estabelece a portaria MEC Nº 286/2012.	100% das Faculdades	100%	
		4 - Implementar os cursos de Licenciatura em História, Matemática, Ciências, Geografia e Educação do Campo no município de Limoeiro do Ajuru.	100% dos cursos implementados.	75%	100%
		5 - Implementar os cursos de Licenciatura em História, Matemática, Ciências, Geografia, Pedagogia, Letras – Língua Portuguesa, Letras – Língua Inglesa e Educação no Campo no município de Baião.	100% dos cursos implementados.	75%	100%
		6 - Implementar os cursos de Licenciatura em História, Matemática, Ciências, Geografia, Pedagogia, Letras – Língua Portuguesa, Letras – Língua Inglesa e Educação no Campo no município de Mocajuba.	100% dos cursos implementados.	75%	100%
		7 - Implementar os cursos de Licenciatura em História, Matemática, Ciências, Geografia, Pedagogia, Letras – Língua Portuguesa, Letras – Língua Inglesa e Educação no Campo no município de Oeiras do Pará.	100% dos cursos implementados.	75%	100%
		8 - Criar o curso de Licenciatura em Computação.	100% do curso ofertado.		100%
		9 - Ofertar, via flexibilização do Campus de Bragança, uma turma curso de Engenharia de Pesca.	100% do curso ofertado.		100%
		10 - Ofertar, via flexibilização do Campus de Tucuruí, uma turma curso de Engenharia Civil.	100% do curso ofertado.		100%
		11 – Articular a oferta de uma turma do curso de Bacharelado em Agronomia para o Núcleo de Mocajuba.	100% do curso ofertado em 2017		50%

1	Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social.	12 - Ofertar uma turma do curso de Licenciatura em Educação do Campo para a Vila do Carmo – Cametá.	100% do curso ofertado.	100%	
		13 - Ofertar, via flexibilização do Campus de Bragança, uma turma curso de Licenciatura em Biologia.	100% do curso ofertado.		100%
		14 - Ofertar, via flexibilização dos Campi do Guamá/ICED e Castanhal, uma turma curso de Licenciatura em Educação Física.	100% do curso ofertado.		100%
		15 - Formar 100% dos alunos da graduação dentro do prazo mínimo para a conclusão do curso.	(Nº de alunos formados/Nº de alunos ingressantes)x100	80%	90%
		16 - Ofertar a primeira turma regular do Mestrado em Educação e Cultura.	100% do curso ofertado.	100%	
		17 - Ampliar as vagas para a segunda turma regular do Mestrado em Educação e Cultura.	Ampliar de 10 para 20 vagas.	50%	100%
		18 - Fomentar a implementação de cursos Técnicos em parceria com outras Unidades da UFPA.	02 cursos	50%	100%
		19 - Implementar cursos de graduação financiados pelo INCRA.	02 cursos	100%	
		20 - Implementar cursos técnicos financiados pelo INCRA.	01 curso		100%
2	Produzir conhecimento de valor para a sociedade.	1 - Estimular a produção acadêmica no ensino, pesquisa e extensão.	(Nº docentes envolvidos em projetos/Nº de docentes em efetivo exercício)x100	80%	90%

		2 - Criar a revista para divulgação da produção do Campus	Criação da revista	50%	100%
		3 - Criar eventos para a divulgação da produção científica.	10 eventos regulares na agenda anual.	80%	90%
		4 - Incentivar a criação de mais projetos de extensão.	(Nº de projetos criados/Nº de projetos atuais)x100	80%	90%
3	Articulação nacional e internacional em ensino, pesquisa e extensão.	1 - Incentivar a participação de docentes em eventos científicos nacionais.	(Nº de atendimento de solicitações de ajuda com diárias e passagens/Nº de solicitações)x100	90%	100%
		2 - Incentivar a participação de docentes em eventos científicos internacionais.	(Nº de atendimento de solicitações de ajuda com diárias e passagens/Nº de solicitações)x100	90%	100%
		3 - Estímulo a cooperação com outras instituições locais, regionais, nacionais e internacionais para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão em parceria com o Campus.	(Nº de projetos desenvolvidos sob cooperação com outras instituições/Nº de projetos desenvolvidos)x100		25%
4	Intensificar atividades integradas de pesquisa, ensino e extensão socialmente relevantes.	1 - Incentivar a criação de mais projetos de ensino, pesquisa e extensão.	(Nº de projetos criados/Nº de projetos existentes)x100	30%	80%
		2 - Criar programas de inclusão e acessibilidade no Campus e Núcleos.	02 projetos de extensão e 01 evento	50%	100%

		3 - Estimular dentro dos PPCs a criação, prevista em ementas de diferentes disciplinas, de projetos integrados.	02 projetos	50%	100%
		4 - Criar os regimentos internos das Faculdades.	10 Faculdades	50%	100%
5	Fortalecer os cursos oferecidos pela Instituição.	1 - Aprovar o PPCs dos cursos do Campus de Cametá.	(Nº de PPCs aprovados/Nº de cursos existentes)x100	90%	100%
		2 - Avaliar continuamente os PPCs juntos aos NDEs.	(Nº de PPCs avaliados/Nº de PPCs existentes)x100	90%	100%
		3 - Ampliar o número de doutores do Campus.	(Nº de doutores/Nº total de docentes)x100	60%	80%
		4 - Estimular a avaliação discente no sistema on-line da PROEG.	(Nº de alunos participantes da avaliação/Nº total de alunos)x100	80%	100%
		5 - Acompanhar a frequência docente em sala a partir da frequência dos alunos.	(Nº de frequências apuradas/Nº de disciplinas ofertadas)x100	90%	100%
		6 - Ampliar o acervo bibliográfico, acervo audiovisual, em braile e em libras.	(Nº total de acervo atual/Nº total de acervo ano base)x100	10%	20%
		7- Ampliar o atual laboratório de informática, com aquisição de equipamentos de tecnologia assistiva e acessibilidade.	(Nº de computadores atual/Nº de computadores ano	20%	50%

			base)x100		
		8 - Criar um novo laboratório de informática, com aquisição de equipamentos de tecnologia assistiva e acessibilidade.	100% criado		100%
		9 - Criação bibliotecas Setoriais nos Núcleos de Limoeiro do Ajuru, Baião, Mocajuba e Oeiras do Pará. (Coordenação)	04 bibliotecas criadas	50%	100%
		10 – Ampliar o quadro funcional docente. (Coordenação)	20 vagas	25%	100%
		11 – Ampliar o quadro funcional técnico-administrativo. (Coordenação)	10 vagas	30%	100%
		12 – Ampliar o número de bolsistas PROAD. (Coordenação)	4 vagas	50%	100%
		13 – Ampliar o quadro de funcionários terceirizados. (Coordenação)	2 vagas	50%	100%
6	Instituir programas de pós-graduação, extensão e pesquisa multicampi.	1 - Criar o mestrado em Educação e Cultura.	100% criado	100%	
		2 - Realizar levantamento de demanda de novos cursos de especialização no Campus e nos Núcleos.	100% do levantamento		100%
		3 - Elaborar projetos de oferta de novos cursos demandados no Campus e nos Núcleos, sendo os últimos em formato intensivo.	(Nº de cursos ofertados/Nº de cursos demandados)x100	10%	20%
		4 - Ofertar cursos de especialização totalmente gratuitos, autofinanciados e/ou a partir de parcerias com as prefeituras, no Campus e nos Núcleos.	(Nº de cursos gratuitos/Nº de cursos existentes no Campus)x100	90%	90%
		5 - Ofertar cursos de especialização em EAD – em parceria	(Nº de cursos	10%	20%

		com o polo UAB.	ofertados/Nº de cursos existentes)x100		
		6 - Articular a elaboração do projeto para o curso de doutorado em Educação e Cultura.			100%
7	Alavancar parcerias estratégicas nacionais e internacionais.	1 – Buscar, em regime de parcerias com os movimentos sociais e prefeituras, captação de recursos junto à Eletronorte para estruturação dos Núcleos e do Campus 2.	10 projetos	20%	100%
8	Promover maior interação da Universidade com empresas e comunidade.	1 - Instituir parcerias entre o Campus e entidades da sociedade civil organizada.	05 parcerias com entidades	30%	100%
		2 - Realizar parcerias com instituições públicas e privadas para o encaminhamento de alunos estagiários.	03 parcerias	30%	100%
		3 - Incentivar a elaboração de projetos de extensão em parcerias com as entidades da sociedade civil organizada.	04 projetos	30%	100%
		4 - Criar e implementar empresas júniores e incubadoras de empresas.	02 empresas criadas	50%	100%
9	Aperfeiçoar processos de aquisição, contratação e de elaboração de projetos.	1 - Implantar mecanismo entre as subunidades e demais setores para a utilização da agenda de compras de forma eficaz.	100% mecanismo implantado	50%	100%
		2 - Inclusão do Campus de Cametá nos processos licitatórios de manutenção preventiva e corretiva.	(Nº de processos com a participação do Campus/Nº de processos existentes na UFPA)x100	50%	100%
10	Desenvolver processos de planejamento, gestão e avaliação.	1 - Promover um processo participativo da comunidade acadêmica com vistas ao alcance dos objetivos estratégicos.	Criação de 02 eventos anuais de planejamento	50%	100%

		2 - Apoiar as Unidades na elaboração de seus planos de ação, alinhados ao PDU.	(Nº de Unidades com planejamento concluído/Nº de unidades existentes)x100		100%
		3 - Elaborar mecanismo que sirva para acompanhamento da execução dos planos de ação das Subunidades.	100% do mecanismo elaborado		100%
		4 - Aplicar no Campus de Cametá avaliação institucional conforme definido pela UFPA.	100% da avaliação aplicada	50%	100%
		5 - Promover processo de orientação de estágio probatório dos servidores. (Diretoria Acadêmica)	01 evento anual		100%
		6 - Instituir a Comissão Própria de Avaliação do Campus.	100% da comissão criada	100%	
		7 - Promover orientação quanto às atribuições dos NDEs	01 evento anual	100%	
		8 - Acompanhar sistematicamente a distribuição de carga horária dos projetos de pesquisa e seus resultados, bem como promover a divulgação de órgãos de fomento (Centro de Pesquisa)	100% dos projetos acompanhados	50%	100%
		9 - Acompanhar sistematicamente a distribuição de carga horária dos projetos de extensão e seus resultados, bem como promover a divulgação de órgãos de fomento (Centro de Extensão)	100% dos projetos acompanhados	100%	

Nº	Objetivos estratégicos da UFPA	Ações propostas pelo Campus Universitário de Cametá	Indicadores	Metas	
				2015	2016
11	Intensificar a comunicação institucional.	1 - Realizar a modernização do site do Campus com atualizações constantes.	Site modernizado	50%	100%
		2 - Criação da assessoria de comunicação com profissional formado na área.	100% criada		100%
		3 - Realizar a divulgação semestral das ações do Campus e seus Núcleos à comunidade interna e externa.	04 ações de divulgação	25%	100%
		4 - Criação de oficinas de produção e manutenção de livros e periódicos.	02 Oficinas		100%
		5 - Criação de revista acadêmica eletrônica interdisciplinar da Unidade.	100% criada	50%	100%
		6 - Implantação e implementação de assessoria de comunicação com profissional da área.	100% implantada	50%	100%
12	Gestão da informação e do conhecimento.	1 - Possibilitar a utilização das ferramentas de atualização do site a todos os diretores de Subunidades do Campus, Coordenação, Vice-coordenação e demais setores.	Senhas e instrumentalização para os todos os dirigentes.	50%	100%
		2 - Disponibilizar em sítios a produção acadêmica das Faculdades e demais subunidades.	100% das produções disponibilizadas	100%	
13	Intensificar o uso de tecnologias educacionais e sociais.	1 - Disponibilizar a produção acadêmica do programa de pós-graduação em Educação e Cultura em formato digital no site do Campus.	(Nº de produções digitalizadas/Nº de produções realizadas)x100		100%
		2 - Disponibilizar a relação de docentes por faculdade no site	100% da relação	50%	100%

		do Campus com o respectivo endereço do currículo lattes, bem como produção acadêmicas e dissertações e teses.	disponibilizada.		
		3 - Estimular a inserção de informações acadêmicas no SIGAA.	100% das Faculdades Acompanhadas	100%	
		4 - Implementar laboratórios de informática nos Núcleos de Limoeiro do Ajuru, Mocajuba, Baião e Oeiras do Pará.	100% dos laboratórios criados	50%	100%
		5 - Disponibilizar link de internet para os Núcleos de Limoeiro do Ajuru, Mocajuba, Baião e Oeiras do Pará.	100% de internet disponibilizado aos Núcleos		100%
14	Fortalecer a atividade de controle interno.	1 - Ao final de cada ano, apresentar ao Conselho do Campus relatório de atividades definidas pelo PDU, por subunidade.	(Nº de relatórios apresentados ao conselho/ Nº total de Subunidades)x100	100%	100%
		2 - Criar mecanismo de controle de materiais disponibilizados a cada subunidade e setor do Campus.	100% mecanismo criado.	100%	100%
		3 - Regularizar a utilização dos espaços internos ao Campus de Cametá destinadas à atividades comerciais.	100% dos espaços regularizados.	100%	100%
		4 - Definir regras para o controle de frequência e avaliação de técnico-administrativos, servidores cedidos de outros órgãos e docentes, seguindo determinação da Auditoria Interna do Campus.	100% das regras definidas	100%	100%
		5 - Definir novo espaço e estruturar, a fim de ser destinado ao almoxarifado.	100% do espaço definido e estruturado.	100%	

		6 - Definir novo espaço aos arquivos do Campus, estruturando-os.	100% do espaço definido e estruturado.	100%	
		7 - Criar mecanismo de controle e acompanhamento de concursos nas Subunidades do Campus.	100% dos concursos acompanhados	100%	
15	Adequar o quadro dos servidores às necessidades institucionais.	1 - Realizar o dimensionamento dos servidores técnico-administrativos da Unidade e servidores cedidos de outros órgãos.	100% do dimensionamento realizado.	50%	100%
16	Qualificar e capacitar o quadro de servidores.	1 - Promover capacitação no Campus de Cametá e seus Núcleos, em parceria com o CAPACIT, quando não for possível encaminhar servidores à Belém.	(Nº de capacitações realizadas/Nº de capacitações demandadas)x100	80%	100%
		2 - Destinar 15% da matriz orçamentária do Campus de Cametá para capacitação de servidores.	15% da matriz orçamentária destinada à capacitação.	10%	15%
		3 - Viabilizar, em parceria com a PROGEP, atendimento semestral multidisciplinar com psicólogos, assistentes sociais, fonoaudiólogos e pedagogos dos servidores (docentes e técnico-administrativos) do Campus de Cametá.	01 atendimento anual.	50%	100%
		4 - Buscar a participação permanente dos editais de PPGEDUC ao PADT – Programa de Qualificação Docente e Técnica-Administrativa.	Adesão ao Edital do PADT.	100%	
17	Valorizar servidores com foco em resultados.	1 - Implementar no Campus a política de valorização dos servidores da UFPA.	Realizar levantamento de expectativas		100%

			profissionais do servidor.		
18	Assegurar a contratação de pessoal terceirizado capacitado.	1 - Solicitar a contratação de mais funcionários terceirizados (02 porteiros) para o Campus.	Contratação de 02 porteiros.	50%	100%
		2 – Realizar, a cada seis meses, avaliação dos serviços realizados pelas empresas terceirizadas.	(Nº de avaliações realizadas/Nº de empresas terceirizadas existentes)x100	50%	100%
		3 - Criar o serviço de protocolo e informação no térreo do prédio administrativo do Campus (Coordenação)	100% do serviço criado		100%
19	Promover a modernização da infraestrutura física e tecnológica.	1 - Buscar a construção de 06 laboratórios de ensino.	100% dos laboratórios construídos	50%	100%
		2 - Aumentar o link de internet do Campus para 10mb.	Aumento do link em 10mb		100%
		3 - Implantar uma central telefônica com ramais no Campus.	100% da implantação dos ramais		100%
		4 - Construir a casa dos estudantes do Campus.	100% construída	100%	
		5 - Estruturar a lanchonete do Campus.	100% das melhorias necessárias		100%
19	Promover a modernização da infraestrutura física e tecnológica.	6 - Articular ações junto aos órgãos públicos para a construção e implementação de restaurante popular, cabendo a UFPA o financiamento para a compra da alimentação aos alunos, professores e técnicos.	Realizar 03 reuniões com esta finalidade		100%

	7 – Realizar adequação da acessibilidade dos espaços físicos e elevadores do Campus.	100% das adequações necessárias	100%	
	8 - Criar a Divisão de Inclusão e Acessibilidade do Campus.	100% da Divisão criada		
	9 - Instalar aparelhos multimídias em todas as salas de aula.	100% das salas de aula com os aparelhos instalados	100%	
	10 - Implantar o Infocentro.	100% implantado	100%	
	11 - Implantar sistema de monitoramento por câmeras no Campus.	100% do sistema implantado	50%	100%
	12 - Criar um sistema de controle do almoxarifado.	100% do sistema criado		100%
	13 - Reativar o sistema da biblioteca setorial.	100% do sistema reativado	100%	
	14 - Aquisição de um ônibus com plataforma de acesso.	100% da aquisição realizada	100%	
	15 - Construção do espaço experimental para Agronomia e Geografia.	100% da construção realizada		100%
	16 - Articular ações para a construção do Ginásio.	03 reuniões realizadas para esta finalidade		50%
	17 - Implementar reforma e ampliação dos Núcleos de Baião e Mocajuba.	100% das reformas e	50%	100%

19	Promover a modernização da infraestrutura física e tecnológica.		ampliações realizadas		
		18 - Articulação com as prefeituras de Limoeiro do Ajuru e Oeiras do Pará para funcionamento próprios dos Núcleos Universitários nestes municípios.	Realização de 02 reuniões com as prefeituras para esta finalidade	100%	
		19 - Equipar a sala de recursos multifuncionais.	100% da sala instrumentalizada	50%	100%
		20 - Criar área de convivência no Campus.	100% da área criada		100%
		21 - Construir um bloco de laboratórios no antigo espaço administrativo do Campus.	100% dos laboratórios construídos		100%
		22 - Construir laboratórios multidisciplinares nos Núcleos de Limoeiro do Ajuru, Baião, Mocajuba e Oeiras do Pará, através de parcerias com as prefeituras.	100% dos laboratórios construídos		100%
		23 - Reforma da cozinha do Campus.	100% da reforma realizada		100%
20	Assegurar recursos orçamentários necessários para a implantação da estratégia.	1 - Assegurar aumento de recursos financeiros e orçamentários, para fins de garantir eficiência e eficácia no planejamento e na aplicação do PDU do Campus de Cametá.	100% do PDU executado	50%	100%

9.7 - SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS PELAS AÇÕES

Nº	Subunidade Responsável	Ações propostas pelo Campus Universitário de Cametá	Indicadores	Metas	
				2015	2016
1	Diretoria Acadêmica	1 - Levantar demandas regionais por cursos de graduação.	100% do levantamento realizado.	100%	
1	Coordenação do Campus de Cametá	2 - Implantar novos cursos de graduação em atendimento as demandas levantadas.	(Número de cursos implantados/número de cursos demandados)x100	25%	100%
1	Comissão Permanente de Avaliação	3 - Ofertar vagas por curso de graduação de acordo com o que estabelece a portaria da PROEG Nº 286/2012.	100% das Faculdades	100%	
1	Coordenação do Campus de Cametá	4 - Implementar os cursos de Licenciatura em História, Matemática, Ciências e Geografia no município de Limoeiro do Ajuru.	100% dos cursos implementados.	75%	100%
1	Coordenação do Campus de Cametá	5 - Implementar os cursos de Licenciatura em História, Matemática, Ciências, Geografia, Pedagogia, Letras – Língua Portuguesa, Letras – Língua Inglesa e Educação no Campo no município de Baião.	100% dos cursos implementados.	75%	100%
1	Coordenação do Campus de Cametá	6 - Implementar os cursos de Licenciatura em História, Matemática, Ciências, Geografia, Pedagogia, Letras – Língua Portuguesa, Letras – Língua Inglesa e Educação no Campo no município de Mocajuba.	100% dos cursos implementados.	75%	100%
1	Coordenação do Campus de Cametá	7 - Implementar os cursos de Licenciatura em História, Matemática, Ciências, Geografia, Pedagogia, Letras –	100% dos cursos implementados.	75%	100%

		Língua Portuguesa, Letras – Língua Inglesa e Educação no Campo no município de Oeiras do Pará.			
1	Faculdade de Sistemas de Informação	8 - Criar o curso de Licenciatura em Computação.	100% do curso ofertado.		100%
1	Coordenação do Campus de Cametá	9 - Ofertar, via flexibilização do Campus de Bragança, uma turma curso de Engenharia de Pesca.	100% do curso ofertado.		100%
1	Coordenação do Campus de Cametá	10 - Ofertar, via flexibilização do Campus de Tucuruí, uma turma curso de Engenharia Civil.	100% do curso ofertado.		100%
1	Faculdade de Agronomia	11 – Articular a oferta de uma turma do curso de Bacharelado em Agronomia para o Núcleo de Mocajuba.	100% do curso ofertado em 2017		50%
1	Faculdade de Educação do Campo	12 - Ofertar uma turma do curso de Licenciatura em Educação do Campo para a Vila do Carmo – Cametá.	100% do curso ofertado.	100%	
1	Coordenação do Campus de Cametá	13 - Ofertar, via flexibilização do Campus de Bragança, uma turma curso de Licenciatura em Biologia.	100% do curso ofertado.		100%
1	Coordenação do Campus de Cametá	14 - Ofertar, via flexibilização do Campus de Campus do Guamá/ICED, uma turma curso de Licenciatura em Educação Física.	100% do curso ofertado.		100%
1	Diretoria Acadêmica	15 - Formar 100% dos alunos da graduação dentro do prazo mínimo para a conclusão do curso.	(Nº de alunos formados/Nº de alunos ingressantes)x100	80%	90%
1	Coordenação do Campus de Cametá	16 - Ofertar a primeira turma regular do Mestrado em Educação e Cultura.	100% do curso ofertado.	100%	
1	Centro de Pesquisa e Pós-graduação	17 - Ampliar as vagas para a segunda turma regular do Mestrado em Educação e Cultura.	Ampliar de 10 para 20 vagas.	-	50%

1	Coordenação do Campus	18 - Fomentar a implementação de cursos Técnicos em parceria com outras Unidades da UFPA.	02 cursos	50%	100%
1	Coordenação do Campus	19 - Implementar cursos de graduação financiados pelo INCRA.	02 cursos	100%	
1	Coordenação do Campus	20 - Implementar cursos técnicos financiados pelo INCRA.	01 curso		100%
2	Diretoria Acadêmica	1 - Estimular a produção acadêmica no ensino, pesquisa e extensão.	(Nº docentes envolvidos em projetos/Nº de docentes em efetivo exercício)x100	80%	90%
2	Centro de Pesquisa e Pós-graduação	2 - Criar a revista para divulgação da produção do Campus	Criação da revista	50%	100%
2	Centro de Pesquisa e Pós-graduação	3 - Criar eventos para a divulgação da produção científica.	10 eventos regulares na agenda anual.	80%	90%
2	Secretaria de Extensão	4 - Incentivar a criação de mais projetos de extensão.	(Nº de projetos criados/Nº de projetos atuais)x100	80%	90%
3	Faculdade de Geografia	1 - Incentivar a participação de docentes em eventos científicos nacionais.	(Nº de atendimento de solicitações de ajuda com diárias e passagens/Nº de solicitações)x100	90%	100%

3	Faculdades de História	2 - Incentivar a participação de docentes em eventos científicos internacionais.	(Nº de atendimento de solicitações de ajuda com diárias e passagens/Nº de solicitações)x100	90%	100%
3	Faculdade de Matemática	3 - Estimular a cooperação com outras instituições locais, regionais, nacionais e internacionais para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão em parceria com o Campus.	(Nº de projetos desenvolvidos sob cooperação com outras instituições/Nº de projetos desenvolvidos)x100		25%
4	Centro de Pesquisa e Pós-graduação	1 - Incentivar a criação de mais projetos de ensino, pesquisa e extensão.	(Nº de projetos criados/Nº de projetos existentes)x100	30%	80%
4	Divisão de Inclusão e Acessibilidade	2 - Criar programas de inclusão e acessibilidade no Campus e Núcleos.	02 projetos de extensão e 01 evento	50%	100%
4	Núcleos Docentes Estruturantes	3 - Estimular dentro dos PPCs a criação, prevista em ementas de diferentes disciplinas, de projetos integrados.	02 projetos	50%	100%
4	Comissão Permanente de Avaliação	4 - Criar os regimentos internos das Faculdades.	10 Faculdades	50%	100%
	Diretoria Acadêmica	1 - Aprovar o PPCs dos cursos do Campus de Cametá.	(Nº de PPCs aprovados/Nº de cursos existentes)x100	90%	100%

5	Diretoria Acadêmica	2 - Avaliar continuamente os PPCs.	(Nº de PPCs avaliados/Nº de PPCs existentes)x100	90%	100%
5	Coordenação do Campus de Cametá	3 - Ampliar o número de doutores do Campus.	(Nº de doutores/Nº total de docentes)x100	60%	80%
5	Faculdade de Educação	4 - Estimular a avaliação discente no sistema on-line da PROEG.	(Nº de alunos participantes da avaliação/Nº total de alunos)x100	80%	100%
5	Diretoria Acadêmica	5 - Acompanhar a frequência docente em sala a partir da frequência dos alunos.	(Nº de frequências apuradas/Nº de disciplinas ofertadas)x100	90%	100%
5	Biblioteca Setorial	6 - Ampliar o acervo bibliográfico, acervo audiovisual, em braile e em libras.	(Nº total de acervo atual/Nº total de acervo ano base)x100	10%	20%
5	Secretaria de Tecnologia da Informação	7- Ampliar o atual laboratório de informática, com aquisição de equipamentos de tecnologia assistiva e acessibilidade.	(Nº de computadores atual/Nº de computadores ano base)x100	20%	50%
5	Secretaria de Tecnologia da Informação	8 - Criar um novo laboratório de informática, com aquisição de equipamentos de tecnologia assistiva e acessibilidade.	100% criado		100%
5	Coordenação do Campus de Cametá	9 - Criação bibliotecas Setoriais nos Núcleos de Limoeiro do Ajuru, Baião, Mocajuba e Oeiras do Pará.	04 bibliotecas criadas	50%	100%

5	Coordenação do Campus de Cametá	10 – Ampliar o quadro funcional docente.	20 vagas	25%	100%
5	Coordenação do Campus de Cametá	11 – Ampliar o quadro funcional técnico-administrativo.	10 vagas	30%	100%
5	Coordenação do Campus de Cametá	12 – Ampliar o número de bolsistas PROAD.	4 vagas	50%	100%
5	Coordenação do Campus de Cametá	13 – Ampliar o quadro de funcionários terceirizados.	2 vagas	50%	100%
6	Coordenação do Campus de Cametá	1 - Criar o mestrado em Educação e Cultura.	100% criado	100%	
6	Centro de Pesquisa e Pós-graduação	2 - Realizar levantamento de demanda de novos cursos de especialização.	100% do levantamento		100%
6	Faculdade de Educação do Campo	3 - Elaborar projetos de oferta de novos cursos demandados.	(Nº de cursos ofertados/Nº de cursos demandados)x100	10%	20%
6	Centro de Pesquisa e Pós-graduação	4 - Ofertar cursos de especialização totalmente gratuitos, autofinanciados e/ou a partir de parcerias com as prefeituras, no Campus e nos Núcleos.	(Nº de cursos gratuitos/Nº de cursos existentes no Campus)x100	90%	90%
6	Faculdade de Ciências Naturais	5 - Ofertar cursos de especialização em EAD – em parceria com o polo UAB.	(Nº de cursos ofertados/Nº de cursos existentes)x100	10%	20%
6	Coordenação do Programa de Pós-graduação em Educação e Cultura	6 - Articular a elaboração do projeto para o curso de doutorado em Educação e Cultura.	Elaboração do Projeto		100%

7	Coordenação do Campus de Cametá	1 - Elaborar proposta de ampliação do Campus, a partir do CONDEJUS para ser encaminhado à Eletronorte.	10 projetos	20%	100%
8	Secretaria de Extensão	1 - Instituir parcerias entre o Campus e entidades da sociedade civil organizada.	05 parcerias com entidades	30%	100%
8	Secretaria de Extensão	2 - Realizar parcerias com instituições de ensino privado para o encaminhamento de alunos estagiários.	03 parcerias	30%	100%
8	Diretoria Acadêmica	3 - Incentivar a elaboração de projetos de extensão em parcerias com as entidades da sociedade civil organizada.	04 projetos	30%	100%
8	Diretoria Acadêmica	4 - Criar e implementar empresas júniores e incubadoras de empresas.	02 empresas criadas	50%	100%
9	Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação	1 - Implantar mecanismo entre as subunidades e demais setores para a utilização da agenda de compras de forma eficaz.	100% mecanismo implantado	50%	100%
9	Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação	2 - Inclusão do Campus de Cametá nos processos licitatórios de manutenção preventiva e corretiva.	(Nº de processos com a participação do Campus/Nº de processos existentes na UFPA)x100	50%	100%
10	Faculdade de Letras – Língua Inglesa	1 - Promover um processo participativo da comunidade acadêmica com vistas ao alcance dos objetivos estratégicos.	Criação de 02 eventos anuais de planejamento	50%	100%
10	Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação	2 - Apoiar as Unidades na elaboração de seus planos de ação, alinhados ao PDU.	(Nº de Unidades com planejamento concluído/Nº de unidades existentes) x100		100%

10	Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação	3 - Elaborar mecanismo que sirva para acompanhamento da execução dos planos de ação das Subunidades.	100% do mecanismo elaborado		100%
10	Faculdade de Letras – Língua Portuguesa	4 - Aplicar no Campus de Cametá avaliação institucional conforme definido pela UFPA.	100% da avaliação aplicada	50%	100%
10	Diretoria Acadêmica	5 - Promover processo de orientação de estágio probatório dos servidores.	01 evento anual		100%
10	Diretoria Acadêmica	6 - Instituir a Comissão Própria de Avaliação do Campus.	100% da comissão criada	100%	
10	Diretoria Acadêmica	7 - Promover orientação quanto às atribuições dos NDEs.	01 evento anual	100%	
10	Centro de Pesquisa e Pós-graduação	8 - Acompanhar sistematicamente a distribuição de carga horária dos projetos de pesquisa e seus resultados, bem como promover a divulgação de órgãos de fomento.	100% dos projetos acompanhados	50%	100%
10	Secretaria de Extensão	9 - Acompanhar sistematicamente a distribuição de carga horária dos projetos de extensão e seus resultados, bem como promover a divulgação de órgãos de fomento.	100% dos projetos acompanhados	100%	

Nº	Subunidade Responsável	Ações propostas pelo Campus Universitário de Cametá	Indicadores	Metas	
				2015	2016
11	Secretaria de Tecnologia da Informação	1 - Realizar a modernização do site do Campus com atualizações constantes.	Site modernizado	50%	100%
11	Coordenação do Campus de Cametá	2 - Criação da assessoria de comunicação com profissional formado na área.	100% criada		100%

11	Diretoria Acadêmica	3 - Realizar a divulgação semestral das ações do Campus à comunidade interna e externa.	04 ações de divulgação	25%	100%
11	Biblioteca Setorial	4 - Criação de oficinas de produção e manutenção de livros e periódicos.	02 Oficinas		100%
11	Centro de Pesquisa e Pós-graduação	5 - Criação de revista acadêmica eletrônica interdisciplinar da Unidade.	100% criada	50%	100%
11	Divisão de Comunicação	6 - Implantação e implementação de assessoria de comunicação com profissional da área.	100% implantada	50%	100%
12	Secretaria de Tecnologia da Informação	1 - Possibilitar a utilização das ferramentas de atualização do site a todos as diretores de Subunidades do Campus, Coordenação, Vice-coordenação e demais setores.	Senhas e instrumentalização para os todos os dirigentes.	50%	100%
12	Secretaria de Tecnologia da Informação	2 - Disponibilizar em sítios a produção acadêmica das Faculdades e demais subunidades.	100% das produções disponibilizadas	100%	
13	Centro de Pesquisa e Pós-graduação	1 - Disponibilizar a produção acadêmica do programa de pós-graduação em Educação e Cultura em formato digital no site do Campus.	(Nº de produções digitalizadas/Nº de produções realizadas)x100		100%
13	Secretaria de Tecnologia da Informação	2 - Disponibilizar a relação de docentes por faculdade no site do Campus com o respectivo endereço do currículo lattes.	100% da relação disponibilizada.	50%	100%
13	Diretoria Acadêmica	3 - Estimular a inserção de informações acadêmicas no SIGAA.	100% das Faculdades Acompanhadas	100%	
13	Coordenação do Campus	4 - Implementar laboratórios de informática nos Núcleos de Limoeiro do Ajuru, Mocajuba, Baião e Oeiras do Pará.	100% dos laboratórios	50%	100%

			criados		
13	Secretaria de Tecnologia da Informação	5 - Disponibilizar link de internet para os Núcleos de Limoeiro do Ajuru, Mocajuba, Baião e Oeiras do Pará.	100% de internet disponibilizado aos Núcleos		100%
14	Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação	1 - Ao final de cada ano, apresentar ao Conselho do Campus relatório de atividades definidas pelo PDU, por subunidade.	(Nº de relatórios apresentados ao conselho/ Nº total de Subunidades)x100	100%	100%
14	Secretaria Executiva	2 - Criar mecanismo de controle de materiais disponibilizados a cada subunidade e setor do Campus.	100% mecanismo criado.	100%	100%
14	Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação	3 - Regularizar a utilização dos espaços internos ao Campus de Cametá destinadas à atividades comerciais.	100% dos espaços regularizados.	100%	100%
14	Diretoria Acadêmica	4 - Definir regras para o controle de frequência de técnicos-administrativos e docentes, seguindo determinação da Auditoria Interna do Campus.	100% das regras definidas	100%	100%
14	Secretaria Executiva	5 - Definir novo espaço e estruturar, a fim de ser destinado ao almoxarifado.	100% do espaço definido e estruturado.	100%	
14	Secretaria Executiva	6 - Definir novo espaço e estruturar, a fim de ser destinado ao arquivo do Campus.	100% do espaço definido e estruturado.	100%	
14	Diretoria Acadêmica	7 - Criar mecanismo de controle e acompanhamento de concursos nas Subunidades do Campus.	100% dos concursos acompanhados	100%	

15	Diretoria Acadêmica	1 - Realizar o dimensionamento dos servidores técnico-administrativos da Unidade.	100% do dimensionamento realizado.	50%	100%
16	Diretoria Acadêmica	1 - Promover capacitação no Campus de Cametá, em parceria com o CAPACIT, quando não for possível encaminhar servidores à Belém.	(Nº de capacitações realizadas/Nº de capacitações demandadas)x100		
16	Coordenação do Campus de Cametá	2 - Destinar 15% da matriz orçamentária do Campus de Cametá para capacitação de servidores.	15% da matriz orçamentária destinada à capacitação.	10%	15%
16	Diretoria Acadêmica	3 - Viabilizar, em parceria com a PROGEP, atendimento semestral multidisciplinar com psicólogos, assistentes sociais, fonoaudiólogos e pedagogos dos servidores (docentes e técnico-administrativos) do Campus de Cametá.	01 atendimento anual.	50%	100%
16	Coordenação do Programa de Pós-graduação em Educação e Cultura	4 - Buscar a participação permanente dos editais de PPGEDUC ao PADT – Programa de Qualificação Docente e Técnica-Administrativa.	Adesão ao Edital do PADT.	100%	
17	Coordenação do Campus de Cametá	1 - Implementar no Campus a política de valorização dos servidores da UFPA.	Realizar levantamento de expectativas profissionais do servidor.		100%
18	Coordenação do Campus de Cametá	1 - Solicitar a contratação de mais funcionários terceirizados (02 porteiros) para o Campus.	Contratação de 02 porteiros.	50%	100%
18	Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação	2 – Realizar, a cada seis meses, avaliação dos serviços realizados pelas empresas terceirizadas.	(Nº de avaliações realizadas/Nº de	50%	100%

			empresas terceirizadas existentes)x100		
18	Coordenação do Campus de Cametá	3 - Criar o serviço de protocolo e informação no térreo do prédio administrativo do Campus.	100% do serviço criado		100%
19	Coordenação do Campus de Cametá	1 - Buscar a construção de 04 laboratórios de ensino.	100% dos laboratórios construídos		100%
19	Secretaria de Tecnologia da Informação	2 - Aumentar o link de internet do Campus para 10mb.	Aumento do link em 10mb		100%
19	Secretaria de Tecnologia da Informação	3 - Implantar uma central telefônica com ramais no Campus.	100% da implantação dos ramais		100%
19	Coordenação do Campus de Cametá	4 - Construir a casa dos estudantes do Campus.	100% construída	100%	
19	Coordenação do Campus de Cametá	5 - Estruturar a lanchonete do Campus.	100% das melhorias necessárias		100%
19	Coordenação do Campus de Cametá	6 - Articular ações junto aos órgãos públicos para a construção e implementação de restaurante popular, cabendo a UFPA o financiamento para a compra da alimentação aos alunos, professores e técnicos.	Realizar 03 reuniões com esta finalidade		100%
19	Coordenação do Campus de Cametá	7 – Realizar adequação da acessibilidade dos espaços físicos e elevadores do Campus.	100% das adequações necessárias	100%	
19	Divisão de Inclusão e Acessibilidade	8 - Criar a Divisão de Inclusão e Acessibilidade do Campus.	100% da Divisão criada		

19	Coordenação do Campus de Cametá	9 - Instalar aparelhos multimídias em todas as salas de aula.	100% das salas de aula com os aparelhos instalados	100%	
19	Coordenação do Campus de Cametá	10 - Implantar o Infocentro.	100% implantado	100%	
19	Coordenação do Campus de Cametá	11 - Implantar sistema de monitoramento por câmeras no Campus.	100% do sistema implantado	50%	100%
19	Secretaria de Tecnologia da Informação	12 - Criar um sistema de controle do almoxarifado.	100% do sistema criado		100%
19	Biblioteca Setorial	13 - Reativar o sistema da biblioteca setorial.	100% do sistema reativado	100%	
19	Coordenação do Campus de Cametá	14 - Aquisição de um ônibus com plataforma de acesso.	100% da aquisição realizada	100%	
19	Coordenação do Campus de Cametá	15 - Construção do espaço experimental para Agronomia e Geografia.	100% da construção realizada		100%
19	Coordenação do Campus de Cametá	16 - Articular ações para a construção do Ginásio.	03 reuniões realizadas para esta finalidade		50%
19	Coordenação do Campus de Cametá	17 - Implementar reforma e ampliação dos Núcleos de Baião e Mocajuba.	100% das reformas e ampliações realizadas	50%	100%
19	Coordenação do Campus de Cametá	18 - Articulação com as prefeituras de Limoeiro do Ajuru e Oeiras do Pará para funcionamento próprios dos Núcleos	Realização de 02 reuniões com as prefeituras para	100%	

		Universitários nestes municípios.	esta finalidade		
20	Divisão de Inclusão e Acessibilidade	19 - Equipar a sala de recursos multifuncionais.	100% da sala instrumentalizada	50%	100%
19	Coordenação do Campus de Cametá	20 - Criar área de convivência no Campus.	100% da área criada		100%
19	Coordenação do Campus de Cametá	21 - Construir um bloco de laboratórios no antigo espaço administrativo do Campus.	100% dos laboratórios construídos		100%
19	Direções das Faculdades de Educação do Campo e Ciências Naturais	22 - Construir laboratórios multidisciplinares nos Núcleos de Limoeiro do Ajuru, Baião, Mocajuba e Oeiras do Pará, através de parcerias com as prefeituras.	100% dos laboratórios construídos		100%
19	Coordenação do Campus de Cametá	23 - Reforma da cozinha do Campus.	100% da reforma realizada		100%
20	Coordenação do Campus de Cametá	1 - Assegurar aumento de recursos financeiros e orçamentários, para fins de garantir eficiência e eficácia no planejamento e na aplicação do PDU do Campus de Cametá.	100% do PDU executado	50%	100%

9.8 - GESTÃO DO PLANO

O cumprimento das ações propostas pelo Campus Universitário do Tocantins/Cametá descritas neste Plano estará sob responsabilidade dos ocupantes das subunidades acadêmicas e administrativas. Eles procederão ao seu detalhamento e acompanhamento através de seus planos operacionais, adequando-os, quando for o caso, aos objetivos estratégicos da UFPA.

O Plano como um todo será objeto de acompanhamento pela Coordenação do Campus, pela Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação e por todos os demais responsáveis pelas ações aqui definidas.

Fundamentado na técnica de planejamento estratégico, o presente Plano de Gestão com abrangência de dois anos foi elaborado pela Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação (CPGA), responsável pelo monitoramento e controle das ações e cumprimento de metas estabelecidas nos painéis de medição de desempenho sob quatro perspectivas - resultados institucionais, processos internos, de pessoas e tecnologia e na perspectiva orçamentária.

A avaliação da realização das ações será precedida por reuniões trimestrais e semestrais de planejamento, conduzidas pela Coordenação do Campus, onde poderão ser identificadas eventuais inconformidades em relação ao alcance dos objetivos institucionais deste PDU que, a partir de sugestões, serão apresentadas propostas junto às subunidades acadêmicas e administrativas, com vistas a soluções dos problemas evidenciados. Posteriormente essas propostas serão levadas ao Conselho do Campus para deliberação sobre as ações que deverão ser tomadas para o atingimento dos objetivos do PDU do Campus de Cametá.

10 - BIBLIOGRAFIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. *Estatuto*. Belém, 2006. Disponível em:

http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/resolucoes/consun/2006/Microsoft%20Word%20-%20614a-06.pdf.

Acessado em: 13/01/2014.

_____. *Regimento Geral*. Belém, 2006. Disponível em:

http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/resolucoes/consun/2006/Microsoft%20Word%20-%20616.pdf.

Acessado em: 14/01/2014.

_____. *Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015 da Universidade Federal do Pará*. Belém, 2011. Disponível

em: http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/resolucoes/consun/2011/702%20PDI.pdf. Acessado em:

14/01/2014.

_____. *Regimento do Campus Universitário do Tocantins/Cametá*. Belém, 2010. Disponível em:

http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/resolucoes/consun/2010/683%20RI%20Cameta.pdf. Acessado em:

14/01/2014.

_____. *Plano de Desenvolvimento da Unidade do Campus Universitário de Abaetetuba*. Abaetetuba, 2012. Disponível

em: <http://www.ufpa.br/cubt/publicacoes/documento/PDU/PDUdoCAMPUS.pdf>. Acessado em: 05/03/2014.



Edição do

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ (UFPA)

Rua Padre Antônio Franco, s/n, bairro da Matinha

CEP 68400-000 Cametá-PA

Telefone (91) 3781-1258 Fax: (91) 3781-1182

cameta@ufpa.br